

60 ANOS

AMZOP

INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.



Falar dos 60 anos da Amzop é falar de uma história que pertence a todos nós

São seis décadas de união, trabalho e compromisso com os municípios da Zona da Produção. Uma caminhada construída por muitas mãos, por lideranças que acreditaram no diálogo, na parceria e na força de uma região que cresce quando seus municípios caminham juntos.

A Amzop nasceu para aproximar, representar e fortalecer. E, ao longo desses anos, tornou-se muito mais do que uma associação: tornou-se um espaço de encontro, de troca de ideias, de construção de soluções e de defesa das causas que impactam diretamente a vida das nossas comunidades.

Atualmente, a entidade reúne 28 municípios, representando uma das mais importantes forças de integração regional do Rio Grande do Sul. Essa união fortalece a busca por soluções conjuntas, amplia a representatividade dos municípios e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico regional.

Ao longo da sua trajetória, a Amzop teve papel fundamental na articulação política e institucional para garantir investimentos importantes para a nossa região. A força coletiva dos municípios possibilitou avanços em infraestrutura, pavimentações asfálticas, construção e recuperação de pontes, melhorias em estradas, além da conquista de recursos que impulsionam o crescimento das cidades e melhoram a qualidade de vida da população.

Essa atuação também reflete no fortalecimento da economia regional, criando condições para que empresas possam investir, crescer e gerar empregos. Quando os municípios se unem, a região se fortalece, atrai oportunidades, amplia sua capacidade de desenvolvimento e constrói um ambiente mais favorável para quem produz, empreende e trabalha.

Cada prefeito, ex-presidente, servidor, liderança e parceiro que fez parte dessa trajetória ajudou a escrever um capítulo importante

dessa história. Por isso, este momento é também de reconhecimento e gratidão a todos que dedicaram tempo, trabalho e compromisso para que a Amzop chegasse até aqui com respeito, credibilidade e representatividade.

Como atual presidente, sinto uma grande honra em fazer parte deste momento tão especial. Celebrar os 60 anos da Amzop é reconhecer o passado, valorizar o presente e renovar o nosso compromisso com o futuro. Um futuro que precisa continuar sendo construído com união, responsabilidade e olhar atento para as necessidades da nossa gente.

Afinal, a Amzop é feita de municípios, mas, acima de tudo, é feita de pessoas. Pessoas que vivem nas cidades, no interior, nas comunidades, que trabalham, produzem, educam seus filhos, empreendem, sonham e ajudam todos os dias a desenvolver a nossa região.

Que estes 60 anos sejam motivo de orgulho para todos nós. E que possamos seguir juntos, fortalecendo os municípios, valorizando a nossa história e construindo uma Zona da Produção cada vez mais unida, próspera, desenvolvida e preparada para o futuro.

EDERSON WINK

Presidente da Amzop
Prefeito Municipal de
Eraldo



PARABÉNS *Amzop*

60 ANOS DE PROTAGONISMO E UNIÃO!

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - Famurs celebra as seis décadas de fundação da Associação dos Municípios da Zona da Produção.

O trabalho desta regional é indispensável para o avanço e a autonomia dos municípios gaúchos. Para a Famurs, é motivo de grande orgulho caminhar lado a lado com lideranças tão comprometidas.

Que o futuro reserve ainda mais crescimento para a região, mantendo a Amzop como a grande força de integração e união do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Vida longa à associação e parabéns a todos que fazem parte desta trajetória de sucesso!



Juntos fazemos história e futuro.

Amzop representa 28 municípios da Zona da Produção

Entidade reúne gestores públicos para debater demandas regionais, qualificar administrações e buscar soluções conjuntas para os municípios associados

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) atua como uma das principais entidades de representação municipal do norte do Rio Grande do Sul, reunindo atualmente 28 municípios associados. Formada por prefeitos, vice-prefeitos, secretários, técnicos e demais agentes da administração pública, a entidade trabalha pelo fortalecimento do municipalismo e pelo desenvolvimento regional.

Entre as principais atribuições da Amzop está a defesa dos interesses dos municípios, promovendo a integração entre as administrações e ampliando o diálogo sobre demandas comuns da região. As assembleias gerais, realizadas mensalmente, servem como espaço para debates, alinhamento de decisões e encaminhamento de pautas consideradas estratégicas para os municípios associados.

Além da articulação política e institucional, a entidade também desenvolve ações voltadas à qualificação dos gestores públicos, oferecendo suporte técnico e incentivando a troca de experiências entre as administrações municipais. A iniciativa busca contribuir para o aprimoramento da gestão pública e para a construção de soluções diante dos desafios enfrentados pelos municípios.

Com atuação voltada ao desenvolvimento regional, a Amzop desempenha papel importante na busca por melhorias em áreas como infraestrutura, saúde, educação e serviços públicos, refletindo diretamente na qualidade de vida da população da Zona da Produção.





A Creluz homenageia a AMZOP pelos seus 60 anos de atuação em favor do desenvolvimento dos municípios da Zona da Produção.

São seis décadas de trabalho pautado pela união regional, pela representatividade e pelo fortalecimento das comunidades, contribuindo de forma significativa para o crescimento econômico e social da nossa região.

Parabenizamos todos que fizeram e fazem parte desta história de dedicação e compromisso coletivo. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas e progresso.



Amzop consolida atuação em defesa do desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

Associação ampliou liderança frente a pautas estratégicas nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e fortalecimento dos municípios ao longo destas seis décadas

Ao longo das últimas seis décadas, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) consolidou-se como uma das principais entidades de articulação política e institucional do Médio Alto Uruguai. Representando os interesses dos municípios da região, a associação ampliou sua atuação em diferentes frentes, tornando-se referência na defesa de investimentos, serviços públicos e políticas voltadas ao desenvolvimento regional.

Com forte presença nas discussões estaduais e federais, a entidade passou a liderar mobilizações em áreas consideradas essenciais para o crescimento dos municípios, como **saúde, educação, infraestrutura, agricultura, turismo e assistência técnica** às administrações municipais. A atuação coletiva dos prefeitos fortaleceu o diálogo com governos, parlamentares e órgãos públicos, garantindo maior representatividade às demandas regionais.

Bandeiras

Entre as principais bandeiras defendidas pela Amzop ao longo dos anos, estão a ampliação dos serviços hospitalares, a manutenção de pequenos hospitais, a busca por recursos para a educação e, principalmente, a luta histórica por melhorias nas rodovias e acessos asfálticos. A associação também teve papel importante no apoio técnico e institucional aos municípios, promovendo integração regional e construção conjunta de estratégias para enfrentar desafios comuns.

Municípios

Prefeitos cobram melhorias nos serviços prestados pela Corsan

Até 2015, 2,3 bilhões deverão ser investidos em saneamento básico. A cifra é considerada insuficiente para atender às necessidades do Estado

O presidente da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), Roberto Bordini, cobrou melhorias nos serviços prestados pela Corsan. Segundo ele, a empresa não está cumprindo com o que foi acordado em 2011, quando os municípios assinaram um acordo com o governo do Rio Grande do Sul para a concessão de saneamento básico. Bordini afirmou que a população não está recebendo a qualidade de serviço prometida e que a empresa não está investindo o suficiente em infraestrutura. Ele também mencionou a falta de transparência na prestação de contas e a necessidade de maior fiscalização por parte dos municípios.



Um dos prefeitos presentes em uma reunião em Porto Alegre. A Associação Nacional de Dirigentes Municipais do Rio Grande do Sul (Andimur) também participou da reunião. A reunião foi realizada em Porto Alegre em 2013. A reunião foi realizada em Porto Alegre em 2013. A reunião foi realizada em Porto Alegre em 2013.

Geral

Acessos asfálticos e setor privado foram destaques em reunião

Além das autoridades locais e regionais, o encontro contou com a presença de deputados estaduais e federais



A reunião contou com a presença de autoridades locais e regionais, além de deputados estaduais e federais. O encontro abordou temas como acessos asfálticos e o setor privado. Os participantes discutiram a importância de melhorar a infraestrutura viária e a participação do setor privado em projetos de desenvolvimento regional. Também foram abordadas questões relacionadas ao saneamento básico e à educação.



Além das autoridades locais e regionais, o encontro contou com a presença de deputados estaduais e federais. O encontro abordou temas como acessos asfálticos e o setor privado. Os participantes discutiram a importância de melhorar a infraestrutura viária e a participação do setor privado em projetos de desenvolvimento regional. Também foram abordadas questões relacionadas ao saneamento básico e à educação.

O ALTO URUGUAI

VITRINE Em seção especial o AU apresenta as tendências em roupas e calçados para a primavera

Prefeitos imploram por mais repasses



Um grupo de prefeitos e representantes dos municípios participando de uma reunião em Porto Alegre. A reunião foi realizada em Porto Alegre em 2013. A reunião foi realizada em Porto Alegre em 2013.



REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE

NOSSAS ESPECIALIDADES



Traumatologia e ortopedia

(4 especialistas, com cirurgias por vídeo e convencionais)



Urologia/Urolitotripsia

(com um dos equipamentos mais modernos do Brasil para remover cálculos renais)



Cirurgia Geral



Pediatria



Cardiologia



Ginecologia e obstetria



Dermatologia

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Raio-X



Tomografia



Ultrassonografia




Endoscopia




Colonoscopia

 @hospitalsaojose_rodioibonito

 Associação Hospitalar São José

 www.hsjrj.com.br

 Ambulatório de Especialidades: (55) 3798-1598

 Recepção: (55) 3798-1433

 Rua Júlio de Castilhos, 290, Rodeio Bonito/RS

Do sonho à realidade

Com forte mobilização política, Amzop concretiza vários **acessos asfálticos na região**

Mobilização de prefeitos, reuniões com governos e mobilização regional marcaram décadas de reivindicações por melhorias nas rodovias do Médio Alto Uruguai

Desde a sua fundação, em 1966, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) consolidou-se como uma das principais vozes na cobrança por investimentos que viabilizassem o desenvolvimento da região. Uma das demandas prioritárias sempre foi a melhoria das rodovias e acessos asfálticos no Médio Alto Uruguai.

Em diferentes momentos, prefeitos, lideranças políticas e representantes da entidade unificaram discursos, organizaram mobilizações e intensificaram negociações junto aos governos estadual e federal para tirar do papel obras consideradas fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da região.

Mobilizações

As reportagens publicadas ao longo do tempo mostram que a pauta da infraestrutura viária esteve permanentemente no centro das discussões da associação. Em reuniões, audiências e manifestações públicas, a Amzop buscou pressionar órgãos como o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), cobrando cronogramas, retomadas de obras e melhorias em trechos estratégicos.

Uma das preocupações quase que permanentes sempre foi a situação da BR-386. Matéria publicada pelo Jornal O Alto Uruguai, em 2011, por exemplo, apontava que, poucos meses após a restauração da rodovia entre Sarandi e Seberi, motoristas já identificavam buracos e deformações na pista. Na época, a Amzop contestou a qualidade dos serviços executados e levou as reclamações ao Dnit, cobrando providências e fiscalização mais rigorosa sobre o tráfego pesado.

Acessos asfálticos

Nos anos seguintes, o foco das cobranças passou a envolver também os acessos asfálticos municipais, considerados essenciais para integrar economicamente cidades do interior. Em 2013, a entidade promoveu uma série de encontros regionais e audiências com o governo do Estado para tratar da situação das obras em andamento e dos projetos ainda pendentes.

Uma das principais estratégias adotadas pela Amzop foi a união política dos municípios em torno das mesmas reivindicações. Prefeitos de diferentes partidos participaram de reuniões e mobilizações conjuntas, reforçando a necessidade de o Estado apresentar cronogramas e garantir recursos para as obras.

Em junho de 2013, lideranças regionais participaram de audiência considerada decisiva com o Daer, em Porto Alegre. A expectativa era pela apresentação de um cronograma oficial para obras em trechos como Pinheirinho do Vale–Palmitinho, Dois Irmãos das Missões–BR-468, São José das Missões–BR-386 e São Pedro das Missões–BR-386, além da recuperação da ERS-150.

Na ocasião, representantes da Amzop chegaram a alertar que, caso não houvesse avanço concreto, novas manifestações poderiam ser organizadas, incluindo mobilizações em agências bancárias. O discurso refletia o desgaste regional diante da demora histórica para execução das obras.

Dias antes, outra reportagem registrava um “ultimato” dado pela associação ao Daer. A cobrança exigia definição de datas e garantia de retomada de contratos paralisados. Prefeitos argumentavam que a falta de infraestrutura comprometia o desenvolvimento econômico dos municípios e dificultava a atração de investimentos.

Infraestrutura como ferramenta de desenvolvimento

Além da melhoria da mobilidade, as lideranças regionais defendiam que os acessos asfálticos eram fundamentais para fortalecer setores produtivos e reduzir desigualdades entre municípios.

As reportagens destacavam que cidades sem ligação pavimentada enfrentavam dificuldades logísticas, aumento no custo do transporte e limitações para expansão industrial e comercial. Em reuniões promovidas pela Amzop, empresários também participaram das discussões, reforçando a necessidade de obras estruturantes.

A duplicação da BR-386 e os acessos municipais eram frequentemente apontados como prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional. Em diversos encontros, prefeitos destacaram que a precariedade das estradas afetava diretamente o escoamento da produção agrícola e o deslocamento da população.

Outro aspecto recorrente nas cobranças era a segurança. As matérias relatavam preocupação com acidentes, deterioração do pavimento e falta de manutenção em trechos considerados críticos.

Mobilização que atravessou governos

As reivindicações da Amzop permaneceram ativas mesmo diante das mudanças de governo ao longo dos anos. A entidade manteve diálogo constante com secretarias estaduais, parlamentares e órgãos técnicos, buscando garantir continuidade aos projetos.

A atuação regional também ficou marcada pela criação de comissões específicas para acompanhar obras e pressionar autoridades. Em algumas ocasiões, prefeitos chegaram a organizar agendas coletivas em Porto Alegre para ampliar a força política das reivindicações.

Mais do que cobrar obras isoladas, a associação construiu uma pauta regional permanente, transformando os acessos asfálticos em uma das principais bandeiras e, posteriormente, concretização de demandas históricas, para a região do Médio Alto Uruguai.

Obras e acessos asfaltados que marcaram avanços recentes na região



ERS-528

Palmitinho–Pinheirinho do Vale

Considerada uma das maiores conquistas históricas do Médio Alto Uruguai, a pavimentação dos 18 quilômetros da ERS-528 garantiu o acesso asfáltico definitivo a Pinheirinho do Vale. A obra, defendida durante anos pela Amzop, recebeu investimentos superiores a R\$ 24 milhões e foi inaugurada oficialmente em 2025. Além de melhorar a mobilidade regional, a estrada fortaleceu o escoamento da produção agrícola e reduziu o isolamento logístico do município.



ERS-591

Castelinho(FW)–Ametista do Sul

A pavimentação no trecho entre o distrito de Castelinho, em Frederico Westphalen, e Ametista do Sul avançou nos últimos anos e representa importante demanda regional ligada ao turismo e à mineração. Parte da obra já foi concluída, incluindo o trevo de acesso ao distrito e os primeiros quilômetros asfaltados.

BR-386

Melhorias e duplicação

Embora a duplicação ainda siga em etapas em outras regiões do Estado, a BR-386 permanece como uma das principais bandeiras históricas da Amzop. Ao longo dos anos, prefeitos da região pressionaram por recuperação do pavimento, melhorias estruturais e ampliação da capacidade da rodovia, considerada fundamental para o transporte regional e para a segurança dos motoristas. Em 2026, o Ministério do Transportes confirmou a aprovação da publicação de edital para definição da empresa que irá elaborar o projeto de viabilidade técnica da duplicação entre Boa Vista das Missões e Frederico Westphalen.



ERS-324

Iraí–Planalto

Outro trecho apontado como estratégico para a integração regional foi a ligação entre Iraí e Planalto, na ERS-324. A obra passou a facilitar o deslocamento entre municípios da região Norte e Médio Alto Uruguai, melhorando o transporte de cargas e o acesso da população aos serviços regionais. A inauguração ocorreu junto a outros investimentos viários entregues pelo Estado em 2025.

Distrito de Santa Cruz

Planalto

A pavimentação do acesso ao distrito de Santa Cruz, em Planalto, também integrou o pacote recente de obras concluídas pelo Estado na região. O investimento, superior a R\$ 11 milhões, foi destacado como importante para o desenvolvimento local e para a melhoria da trafegabilidade no interior do município.



1ª Casa Comercial de Irmãos Acadrolli



1ª caminhão de Irmãos Acadrolli (1948) - M. Luis Acradolli

Legado familiar é uma das maiores forças do agronegócio gaúcho

A história da Suinocultura Acadrolli começou em 1948, em Rodeio Bonito, quando José André Acadrolli iniciou as atividades ligadas ao comércio rural e à compra de animais no interior do norte gaúcho. Em meio às dificuldades da época, a família construiu uma trajetória baseada no trabalho no campo e no relacionamento com produtores da região. Décadas depois, o legado passou para Sady José Acadrolli, que assumiu os negócios nos anos 1980 e conduziu uma fase de expansão e modernização da empresa.

Com a fundação da Granja São João, em 1974, o grupo consolidou sua entrada na produção de suínos em larga escala. Ao longo dos anos, a empresa ampliou sua estrutura, investiu em logística própria, fábrica de ração automatizada e fortaleceu o sistema integrado com centenas de famílias rurais. O crescimento acompanhou a transformação do agronegócio brasileiro, tornando a suinocultura uma das principais atividades da empresa.

Um novo modelo de negócio

Segundo Sady Acadrolli, um dos momentos decisivos da trajetória ocorreu em 2003, quando o empresário Darci Mariotti, de Frederico Westphalen, fundador da Mabella, buscava parceiros para fortalecer a produção de suínos na região. Foi nesse período que começou a integração entre a empresa e os suinocultores, modelo que exigiu articulação e superação de dificuldades. Conforme Sady, não foi um processo simples e houve necessidade de buscar apoio institucional da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acurs) e da Associação Brasileira de Criadores de Suínos, além de apoio político para aprovação da legislação que permitiu a modalidade de parceria com produtores de outros municípios.

Fase de expansão

Ao longo dessa trajetória, a família Gobbi, de Rondinha, também esteve entre os parceiros históricos da empresa. A relação construída ao longo dos anos agora avança para um novo momento com a aquisição do frigorífico de Frederico Westphalen, realizada em parceria entre a Suinocultura Acadrolli, a Suinocultura Gobbi e o grupo Agro Dalla Costa. Atualmente, a operação produz milhares de toneladas de carne por mês e gera centenas de empregos diretos e indiretos, consolidando a empresa entre os grandes nomes da suinocultura gaúcha e brasileira.



Amzop sempre mobilizada por melhorias em infraestrutura regional

Entidade já articulou projetos voltados à modernização da iluminação pública e à construção de trevo no entroncamento da BR-386 com a RST-472, em Osvaldo Cruz

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) tem mantido uma atuação constante em defesa de investimentos estruturantes para a região. As pautas voltadas à infraestrutura ganharam espaço nas discussões da entidade, envolvendo desde melhorias na mobilidade e segurança viária até projetos de modernização urbana capazes de gerar economia e mais qualidade de vida para a população. Em diferentes frentes, os prefeitos têm buscado articulação conjunta para fortalecer reivindicações e viabilizar obras consideradas estratégicas para o desenvolvimento regional.

Modernização da iluminação pública

A busca por um sistema de iluminação pública mais moderno, eficiente e econômico foi uma das pautas defendidas pela Amzop. A entidade debateu a implantação de iluminação em LED nos municípios da região, tendo como referência o projeto desenvolvido pelo Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucará (Comaja).





Conforme levantamento técnico apresentado aos prefeitos, a substituição do sistema antigo por iluminação em LED gerou economia estimada em 53% aos municípios. A proposta também é vista como um avanço na modernização urbana, alinhada ao conceito de cidades inteligentes e sustentáveis.



As discussões envolveram reuniões técnicas e políticas entre gestores municipais e representantes do consórcio, além da possibilidade de realização de uma licitação coletiva, por meio de consórcio intermunicipal, considerando as necessidades de cada município da região.

Construção de trevo no Distrito de Osvaldo Cruz

Outra demanda histórica defendida pela Amzop na área de infraestrutura é a construção de um trevo no entroncamento da BR-386 com a RST-472, no Distrito de Osvaldo Cruz, em Frederico Westphalen. A entidade considera a obra estratégica para melhorar a segurança e a mobilidade no trecho, que registra intenso fluxo de veículos.

A pauta ganhou força em reuniões promovidas pela associação, que articulou apoio conjunto com a Associação dos Municípios da Região Celei-

ro (Amuceleiro) para reivindicar a demanda junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Segundo a Amzop, a necessidade do trevo está diretamente relacionada ao grande deslocamento regional em direção ao Hospital Santa Terezinha, em Tenente Portela, referência em saúde para os municípios da Zona da Produção. A proposta inclui a mobilização de prefeitos da região para solicitar ao Dnit a elaboração do projeto técnico da obra.



Amzop liderou mobilização para viabilizar ponte **entre Rodeio Bonito e Liberato Salzano**

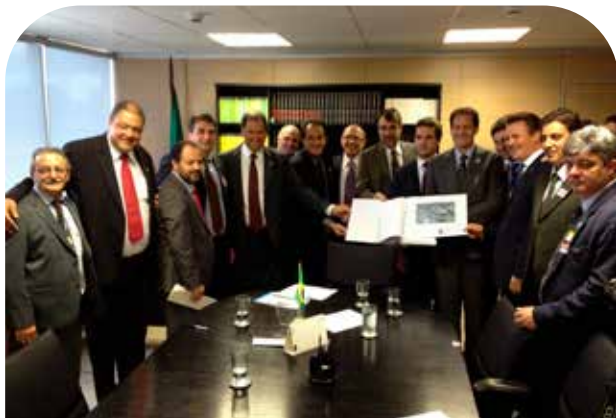
Associação articulou apoio político, ambiental e financeiro ao longo de anos até conclusão da travessia, juntamente com a Creluz

A construção da Ponte da Integração, sobre o rio da Várzea, ligando os municípios de Rodeio Bonito e Liberato Salzano, foi resultado de uma mobilização regional conduzida ao longo de vários anos pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), envolvendo prefeitos, lideranças políticas, órgãos ambientais e o Grupo Creluz. A obra, inaugurada em dezembro de 2019, encerrou décadas de dependência da travessia por balsas e passou a ser considerada estratégica para o desenvolvimento econômico da região.

Ainda em 2013, a Amzop articulou uma série de audiências em Brasília para defender a construção da ponte junto ao governo federal. Uma comitiva formada por prefeitos da região esteve reunida com a bancada gaúcha no Congresso Nacional e também com o senador Pedro Simon para solicitar apoio ao projeto. Além da ponte, os gestores regionais também trataram de temas como duplicação da BR-386 e a Ferrovia Norte-Sul.



Reivindicação ganhou força em Brasília



Licenciamento ambiental foi um dos principais entraves

Em 2014, representantes da Amzop estiveram em audiência com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), em Porto Alegre, buscando solucionar entraves ambientais que impediam o início da obra. Entre as reivindicações apresentadas ao presidente da Fepam estava o pedido de isenção das taxas ambientais relacionadas ao projeto da ponte entre Liberato Salzano e Rodeio Bonito. Na época, os custos com licenciamento chegavam a aproximadamente R\$ 230 mil.

O projeto já possuía recursos garantidos pelo Ministério da Integração Nacional, por meio de convênio firmado com o município de Liberato Salzano, e aguardava apenas a liberação ambiental para abertura da licitação. O investimento total previsto era de aproximadamente R\$ 5,8 milhões, sendo que R\$ 1 milhão já havia sido orçado para o início das obras.

Naquele período, o deslocamento entre os municípios ainda dependia exclusivamente de balsas utilizadas por moradores e veículos para atravessar o rio da Várzea.



Estudos arqueológicos destravaram processo

Outro passo importante para a viabilização da obra ocorreu com a conclusão dos estudos arqueológicos exigidos para o licenciamento ambiental. A Amzop participou diretamente da entrega do laudo final à Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Seinfra-RS). O documento apontou que não havia anormalidades ou indícios que justificassem estudos mais aprofundados na área onde a ponte seria construída.

Na ocasião, foi destacada a colaboração do Grupo Creluz, que forneceu a proposta original da ponte, além de levantamentos e estudos ambientais necessários para o andamento do processo. A obra já contava com recursos assegurados pelo Ministério da Integração Nacional, através do programa Brasil Sem Miséria, e aguardava apenas a licença de instalação da Fepam para o início efetivo da construção.

Custos extras exigiram apoio regional

Durante reunião da Amzop realizada em Seberi, em 2017, foi apresentado um balanço sobre o andamento da construção da ponte. Os municípios precisaram assumir custos que não estavam previstos inicialmente no projeto. Liberato Salzano investiu cerca de R\$ 250 mil em licenciamentos ambientais junto à Fepam, enquanto Rodeio Bonito arcou com aproximadamente R\$ 35 mil referentes às licenças das cabeceiras da ponte. Naquele momento, as vigas já haviam sido instaladas e a expectativa era concluir a obra entre o fim de 2017 e o início de 2018, dependendo da liberação das parcelas federais restantes.



Creluz ajudou a garantir conclusão da obra

A inauguração da Ponte da Integração ocorreu na manhã de 6 de dezembro de 2019, reunindo autoridades, lideranças regionais, imprensa e comunidade. Com cerca de 160 metros de extensão, a estrutura teve custo inicial estimado em R\$ 5,7 milhões. Entretanto, devido aos atrasos na liberação dos recursos federais, a empresa responsável pela obra solicitou um aditivo de R\$ 522 mil.

Para garantir a conclusão da ponte, o Grupo Creluz assumiu parte do valor adicional, contribuindo com R\$ 272 mil. O restante foi dividido entre o município de Liberato Salzano e outros municípios da área de abrangência da Amzop. Além do apoio financeiro no aditivo final, a Creluz também teve participação anterior no processo, fornecendo estudos e a proposta original do projeto ainda na fase de licenciamento ambiental.

Ponte passou a ser símbolo de integração regional

A conclusão da ponte foi celebrada como uma conquista coletiva da região da Amzop. Municípios conveniados, como Novo Tiradentes, também contribuíram financeiramente para viabilizar a obra. A nova ligação impulsionou o desenvolvimento regional, abrindo espaço para novos investimentos, especialmente nas áreas da avicultura, suinocultura e citricultura.

Municípios apoiadores

- Ametista do Sul
- Boa Vista das Missões
- Cerro Grande
- Constantina
- Cristal do Sul
- Erval Seco
- Frederico Westphalen
- Iraí
- Jaboticaba
- Lajeado do Bugre
- Liberato Salzano
- Novo Tiradentes
- Novo Xingu
- Pinhal
- Pinheirinho do Vale
- Rodeio Bonito
- Palmitinho
- São Pedro das Missões
- Seberi
- Taquaruçu do Sul
- Trindade do Sul
- Ronda Alta
- Vista Alegre

Com cooperação, construímos juntos uma região mais próspera

Mais do que compartilhar a mesma região, a Sicredi Conexão e a AMZOP somam o mesmo ideal: construir municípios cada vez mais prósperos. Essa união ganha vida no apoio ao esporte local, no desenvolvimento regional e no fomento à economia, refletindo a essência do cooperativismo.

**Parabéns
AMZOP, pelos
60 anos de
história!**

 **Sicredi**



Representantes dos municípios em prol do turismo regional



Representantes da região no evento de 45 anos da Sicredi Conexão



1ª AMZOP RUN em Palmitinho



Copa AMZOP Sesc Sicredi de Futebol de Campo



Copa AMZOP Sesc Sicredi de Futsal

Amzop lidera movimento pela recuperação da ponte de Iraí

Associação cobrou agilidade do DNIT, articulou reuniões e defendeu medidas emergenciais após os problemas estruturais e a interdição da travessia em 2014

A situação da ponte sobre o rio Uruguai, em Iraí, mobilizou lideranças políticas, empresariais e comunitárias da região, especialmente a partir de 2014, quando os problemas estruturais da travessia se agravaram. A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) esteve entre as principais entidades que defenderam providências junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e aos governos estadual e federal.

A histórica interdição total da ponte ocorreu em 26 de agosto de 2014, quando o DNIT determinou o bloqueio emergencial da estrutura devido ao risco de colapso em um dos pilares. O problema já vinha causando preocupação meses antes, inicialmente com a proibição da passagem de caminhões pesados e bitrens, situação que gerou impactos econômicos expressivos para o Norte do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina.



Documentos da Amzop mostram que a entidade atuou diretamente na articulação regional em defesa da recuperação da ponte. Em uma das mobilizações, lideranças políticas, representantes de associações comerciais e empresários reuniram-se na sede da entidade para discutir medidas emergenciais e pressionar o DNIT por respostas rápidas. A preocupação central era o prejuízo causado à logística regional e ao setor produtivo.

Na ocasião, a Amzop relatava que o problema já se arrastava havia cerca de nove meses e havia sido agravado pelas enchentes. A entidade também organizou mobilizações regionais e protestos



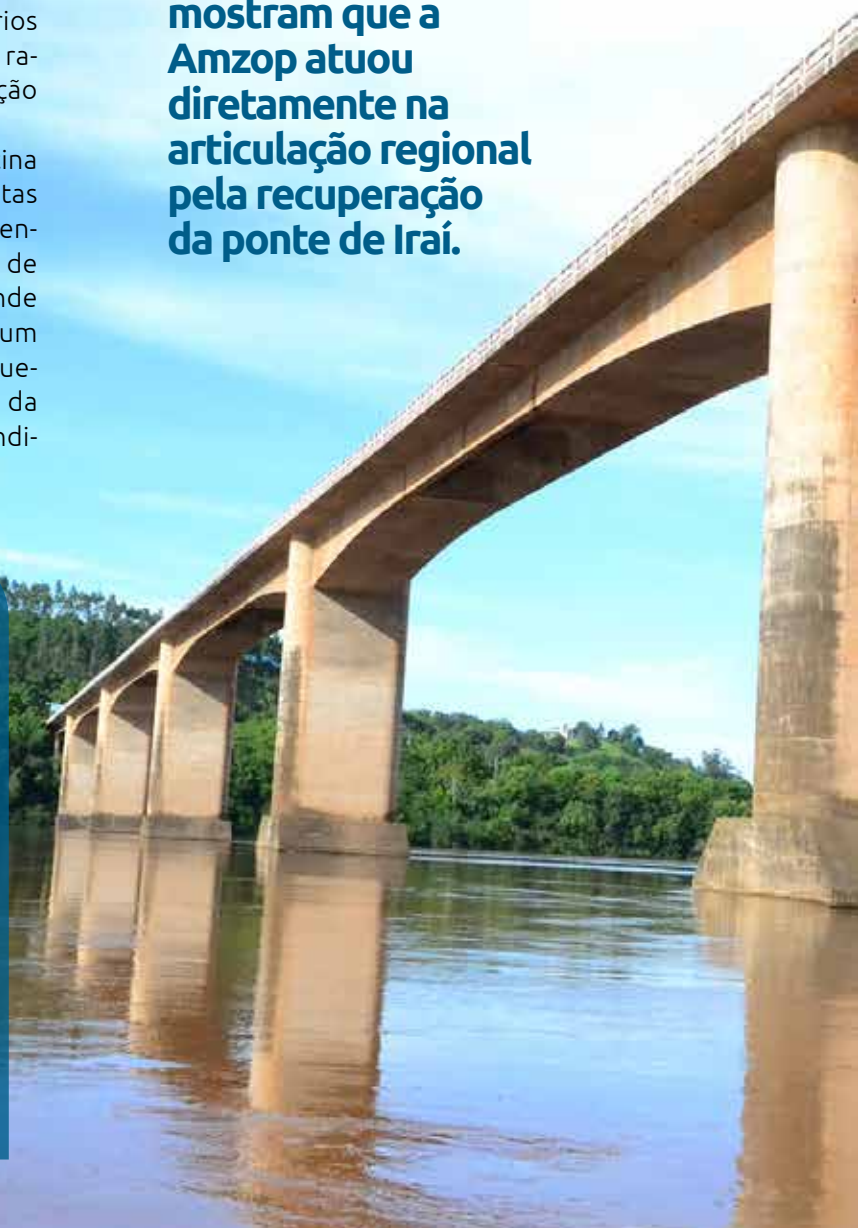
para chamar atenção à importância estratégica da ponte para a economia gaúcha e catarinense. Outro registro aponta que a Amzop teve forte atuação “defendendo os interesses dos empresários da região e da população em geral”, cobrando rapidez na restauração da ponte após a interdição total em 2014.

A interdição alterou significativamente a rotina da região. Com o bloqueio da ponte, motoristas passaram a utilizar desvios longos, especialmente via Barra do Guarita, aumentando em cerca de 130 quilômetros alguns trajetos entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O episódio tornou-se um dos maiores problemas logísticos regionais daquela década e consolidou a pauta da recuperação da ponte como uma das principais bandeiras defendidas pela Amzop junto às autoridades federais.

Documentos mostram que a Amzop atuou diretamente na articulação regional pela recuperação da ponte de Iraí.

Entre as principais demandas defendidas pela Amzop estavam

- agilidade nos trabalhos de recuperação da ponte;
- definição imediata de soluções emergenciais por parte do DNIT;
- liberação do tráfego pesado para reduzir os prejuízos econômicos;
- investimentos estruturais permanentes na travessia;
- atenção do governo federal à importância logística da BR-386 na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
- mobilização política regional para garantir prioridade à obra.





Desastre climático de 2024 mobiliza Amzop em ações em apoio aos municípios

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 provocaram uma das maiores mobilizações regionais já organizadas na área de abrangência da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop). Em meio ao cenário de destruição, perdas humanas e danos severos à infraestrutura gaúcha, prefeitos, lideranças municipais, Defesas Civas e voluntários atuaram de forma conjunta para prestar apoio às vítimas, buscar recursos e defender medidas emergenciais e estruturais para reconstrução das cidades atingidas.

Ao longo das semanas seguintes às chuvas, a entidade liderou campanhas solidárias, promoveu reuniões técnicas e políticas e passou a defender investimentos permanentes em infraestrutura.



Ajuda humanitária

Entre as primeiras medidas organizadas pela Amzop esteve a mobilização regional para auxiliar os municípios mais atingidos pelas enchentes, especialmente no Vale do Taquari. Em reunião realizada na sede da associação, representantes de 19 municípios definiram o repasse de R\$ 10 mil por cidade para apoio às vítimas, além da organização conjunta do envio de caminhões-pipa com água potável às regiões afetadas.

Ponte sobre o rio da Várzea

Uma das principais demandas regionais foi a reconstrução da ponte sobre o rio da Várzea, em Rodeio Bonito, que foi levada pela força das águas. A estrutura faz a ligação do município com o distrito de Saltinho e representa um importante acesso para cidades como Ametista do Sul, Planalto, Alpestre, Nonoai e também para SC. O tema motivou uma reunião entre prefeitos na Prefeitura de Rodeio Bonito, organizada pela diretoria da Amzop. Durante o encontro, os gestores reforçaram a importância da obra, cobrando que os recursos destinados à recuperação do RS contemplassem igualmente os municípios do interior.



CIGRES

Soluções integradas para uma gestão pública eficiente e um **futuro sustentável**

“Compromisso com a gestão responsável dos resíduos, fortalecendo os municípios e preservando o meio ambiente para as próximas gerações.”

O CIGRES – Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos nasceu com o propósito de oferecer aos municípios uma alternativa técnica, segura e ambientalmente adequada para o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. Sua atuação contribui para o desenvolvimento sustentável da região, aliando eficiência operacional, responsabilidade ambiental e apoio às administrações públicas na busca por soluções cada vez mais qualificadas.

Atualmente formado por 31 municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul, o consórcio realiza o recebimento, a triagem, o tratamento e a destinação correta dos resíduos domiciliares, em conformidade com as normas e exigências legais. Ao transformar desafios ambientais em oportunidades de gestão, o CIGRES reafirma sua missão de promover qualidade de vida, gerar benefícios coletivos e ser um parceiro estratégico dos municípios na construção de um desenvolvimento sustentável e duradouro.

 Km 43 - Linha Osvaldo Cruz,
BR-386, s/n, Seberi - RS

 55 9.9722-1745

Enchentes de 2024



Dificuldades e impactos econômicos

Outro ponto recorrente nas discussões promovidas pela Amzop foi a preocupação com a burocracia enfrentada pelos municípios na utilização e prestação de contas dos recursos recebidos durante a situação de calamidade pública.

O então presidente da associação e prefeito de Palmitinho, Caetano Albarello, destacou que muitos municípios enfrentavam danos repetitivos em pontes, rios e bueiros, o que evidenciava a necessidade de soluções definitivas para os problemas estruturais agravados pelos eventos climáticos extremos.

Além disso, as lideranças municipais demonstraram preocupação com os impactos das enchentes na economia gaúcha, especialmente nos reflexos sobre os repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), considerado fundamental para a manutenção das receitas municipais.



Levantamentos técnicos buscaram dimensionar prejuízos

A entidade também promoveu reuniões técnicas para levantamento dos prejuízos causados pelas adversidades climáticas. Um dos encontros ocorreu na URI/FW, onde a Emater/RS-Ascar apresentou dados relacionados aos impactos das enchentes nos municípios da região. A reunião ainda debateu temas ligados à estrutura administrativa das prefeituras, saneamento básico e projetos na área da saúde, ampliando as discussões sobre

os desafios enfrentados pelos municípios após a tragédia climática. Ao longo das mobilizações, a Amzop reforçou o papel da cooperação regional como instrumento fundamental para enfrentar os efeitos das enchentes. Para os prefeitos da associação, a união entre os municípios foi decisiva tanto para garantir assistência às famílias atingidas quanto para fortalecer as reivindicações por investimentos e reconstrução no interior gaúcho.



CIMAU

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
DO MÉDIO ALTO URUGUAI**

**Mais do que um consórcio, promovemos integração regional,
inovação e desenvolvimento para 36 municípios do Médio Alto Uruguai.**

ÁREAS DE ATUAÇÃO

SAÚDE

Credenciamento de clínicas, hospitais e prestadores de serviços.

Emissão e gerenciamento de fichas e autorizações.

Apoio à gestão municipal da saúde.

Realização de processos licitatórios para aquisição de medicamentos e materiais ambulatoriais.

LICITAÇÕES E COMPRAS

Medicamentos, materiais e equipamentos ambulatoriais para a saúde.

Veículos hatch, picapes, vans, ambulâncias e veículos utilitários.

Máquinas pesadas, óleos, lubrificantes, pneus, caminhões e tratores.

Equipamentos e brinquedos para parques infantis.

LEILÕES PÚBLICOS

Plataforma própria para realização de leilões públicos.

Transparência, segurança e maior alcance na alienação de bens públicos.

RASTREAMENTO VEÍCULAR

Soluções de rastreamento para frotas municipais.

Monitoramento em tempo real dos veículos.

Controle de deslocamentos, rotas e utilização dos recursos públicos.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INOVAÇÃO

Desenvolvimento de ferramentas e soluções tecnológicas que facilitam o dia a dia da administração municipal.

Apoio técnico aos municípios consorciados na elaboração e execução de projetos estratégicos.

Fomento ao planejamento regional integrado e ao desenvolvimento sustentável da região.

PROJETOS EXECUTIVOS E INFRAESTRUTURA

Elaboração e acompanhamento de projetos executivos de interesse regional.

Participação em iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e à melhoria da infraestrutura.

Destaque para o projeto da Rodovia de Integração do Mercosul, ligando os municípios de: Rodeio Bonito, Liberato Salzano e Trindade do Sul

CASA DA CRIANÇA

O CIMAU mantém a Casa da Criança, um importante serviço de acolhimento institucional voltado à proteção de crianças em situação de vulnerabilidade social.

O espaço oferece atendimento especializado para crianças que necessitam de proteção temporária em razão de situações de risco, negligência, abandono ou violação de direitos.

O objetivo é garantir proteção, cuidado, dignidade e acompanhamento social, contribuindo para a preservação dos direitos da criança e para a construção de oportunidades de um futuro melhor.

TERMOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O CIMAU mantém importantes acordos e termos de cooperação com instituições públicas, entre elas:

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul.

Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

COMPROMISSO COM OS MUNICÍPIOS

Fortalecimento da gestão pública municipal.

Redução de custos por meio de ações compartilhadas.

Ampliação da eficiência administrativa.

Promoção do desenvolvimento regional integrado.

Busca permanente por inovação, cooperação e melhoria dos serviços prestados à população dos municípios consorciados.

Amzop atuou na defesa de trajeto na região da Ferrovia Norte-Sul

Lideranças políticas e setor empresarial buscaram garantir traçado ferroviário pelo Médio Alto Uruguai

A mobilização regional em defesa da Ferrovia Norte-Sul/Ferrosul ganhou impulso com a confirmação de que o estudo de viabilidade técnica do projeto reconheceu a passagem do traçado por municípios do Norte do Rio Grande do Sul. O documento, aceito pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., previa que a ferrovia atravessasse cidades como Caiçara, Frederico Westphalen, Seberi, Palmeira das Missões e Cruz Alta, em direção ao Porto de Rio Grande, além da implantação de polos de carga em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Para fortalecer o apoio ao projeto, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) reuniu prefeitos, lideranças regionais e representantes da Amuceleiro, defendendo a realização de seminários e encontros para ampliar o envolvimento das comunidades. O reconhecimento técnico do traçado foi atri-

buído ao trabalho conjunto de entidades regionais, universidades e setor empresarial, que contribuíram com estudos e informações para comprovar a viabilidade da ferrovia.

As articulações também envolveram lideranças do Oeste de Santa Catarina, reforçando a proposta de integração logística entre os dois estados. Entre os benefícios apontados estão a redução dos custos de transporte, a melhoria do escoamento da produção agroindustrial e o estímulo a novos investimentos. Como encaminhamento, na época, foi criada uma comissão regional para intensificar as articulações políticas, empresariais e institucionais em defesa da priorização da obra pelo governo federal. Até o momento, o governo federal não sinalizou mais avanços em relação a essa demanda.



EMATER/RS



71 anos



DE HISTÓRIA,
COMPROMISSO E
PRESENÇA EM TODOS OS
MUNICÍPIOS
DO RIO GRANDE DO SUL.



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



EXTENSÃO
RURAL



INOVAÇÃO



SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO
RURAL

O trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social realizado pela Emater/RS-Ascar em todo o território gaúcho visa promover o desenvolvimento rural sustentável. A região de Frederico Westphalen abrange 42 municípios e mais de 23 mil famílias assistidas, com as quais se desenvolvem ações de promoção à saúde e qualidade de vida no campo, geração de renda, aumento da eficiência produtiva, acesso a políticas públicas, direitos sociais e socioassistenciais, juventude e sucessão familiar.



“

Ao celebrarmos os 60 anos da AMZOP, destacamos a importância desta Associação na construção do desenvolvimento regional e na integração dos municípios. A Emater/RS-Ascar, por meio de seus serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS), tem orgulho de ser parceira da AMZOP e fazer parte dessa trajetória, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, da gestão pública e da qualidade de vida das comunidades rurais. Juntos, seguimos promovendo o desenvolvimento e o progresso da nossa região.

Gerência Regional da Emater/RS-Ascar, Mateus Stefanello e Josimar Bellegante”

“

A Emater/RS-Ascar parabeniza a AMZOP pelos seus 60 anos de atuação em prol do fortalecimento do municipalismo e da defesa dos interesses regionais, destacando sua importante contribuição para o desenvolvimento dos municípios, cuja economia tem na agricultura uma de suas principais bases, e reafirma sua parceria, presente em todos os municípios da região, levando políticas públicas aos agricultores e agricultoras, fortalecendo o empreendedorismo rural, a sucessão geracional e o protagonismo das mulheres no campo.

Presidente da Emater/RS, Claudinei Baldissera”



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Usina de asfalto avança e Amzop trabalha para viabilizar projeto

Após articulações com municípios catarinenses e agenda junto ao Governo do Estado, iniciativa está próxima de sair do papel

A implantação de uma usina de asfalto regional para atender os municípios da Zona da Produção está cada vez mais próxima de se tornar realidade. A avaliação é do presidente da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) e prefeito de Erval Seco, Ederson Wink, que tem liderado as articulações em busca de apoio institucional e viabilidade técnica para o projeto. A proposta, considerada estratégica para melhorar a infraestrutura viária e reduzir custos para as administrações municipais, vem sendo construída ao longo dos últimos meses a partir de uma série de agendas e visitas técnicas promovidas pela entidade.

Modelo catarinense serviu de referência

Um dos marcos da discussão ocorreu em julho do ano passado, quando representantes da Amzop realizaram uma visita técnica ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional (Conder), em São Miguel do Oeste, Santa Catarina. A comitiva foi formada por prefeitos, secretários e servidores municipais da região, que conheceram de perto a estrutura e o funcionamento do consórcio catarinense.



Articulação junto ao Governo do Estado

As tratativas avançaram em 2026 com agendas institucionais em Porto Alegre. Nos dias 9 e 10 de fevereiro, Eder Wink e o vice-presidente da Amzop e prefeito de Palmitinho, Benhur Barth, estiveram na capital gaúcha para apresentar a proposta a diferentes órgãos estaduais. Na Casa Civil, os representantes da associação solicitaram o agendamento de uma audiência com o governador Eduardo Leite para apresentar oficialmente o projeto da usina regional. A agenda incluiu ainda reunião com o secretário da Agricultura, Edilson Brum.



Projeto entra em fase decisiva

De acordo com Ederson Wink, o trabalho realizado nos últimos meses permitiu consolidar informações técnicas, reunir experiências bem-sucedidas e fortalecer o diálogo com o Governo do RS, colocando o projeto em uma etapa decisiva. Segundo o presidente da Amzop, a implantação da usina regional está a poucos passos de ser viabilizada e representa uma das principais pautas de integração entre os municípios da Zona da Produção.



TODOS PODEM SER SESC

Conheça nossos serviços:

- ▶ Academia
- ▶ Biblioteca
- ▶ Cultura
- ▶ Turismo
- ▶ Maturidade Ativa
- ▶ Esporte e Lazer



Sesc Frederico Westphalen
Rua Arthur Milani, 854, 1º andar
☎ (55) 3191.0722



Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais



Amzop reforça defesa de investimentos e **metas para universalizar o serviço na região**

Debates promovidos pela associação passaram a envolver abastecimento de água, esgotamento sanitário, contratos com a Corsan-Aegea e impactos financeiros para os municípios

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) consolidou na última década uma atuação regional voltada à defesa da ampliação do saneamento básico, especialmente diante dos desafios enfrentados pelos municípios do interior para garantir abastecimento de água, infraestrutura sanitária e ampliação da coleta e tratamento de esgoto.

Ao longo desse período, a entidade promoveu seminários, assembleias e reuniões técnicas para discutir soluções conjuntas envolvendo órgãos públicos, concessionárias e gestores municipais, transformando o saneamento em uma das principais pautas regionais.

Universalização do saneamento passou a ser prioridade

As primeiras discussões promovidas pela Amzop concentraram-se na necessidade de ampliar o acesso ao saneamento básico nas áreas urbanas e rurais dos municípios associados. A entidade articulou seminários regionais em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e instituições técnicas para debater alternativas voltadas à universalização dos serviços. Durante os encontros, lideranças municipais passaram a defender investimentos estruturais para garantir abastecimento de água potável, tratamento de esgoto e melhorias nas condições de saúde pública da população.



Marco Legal do Saneamento ampliou preocupação dos gestores

Com a entrada em vigor do novo Marco Legal do Saneamento, os prefeitos da região passaram a intensificar os debates sobre metas de universalização e os impactos das novas exigências legais para os municípios. Em reunião promovida pela Amzop na URI de Frederico Westphalen, o superintendente regional da Corsan, Aldomir Santi, apresentou dados que reforçaram a preocupação regional com o setor. Segundo ele, atualmente o Rio Grande do Sul possui apenas 25,3% do esgoto coletado e tratado, enquanto a legislação estabelece a meta de alcançar 90% até 2033.

A apresentação também detalhou o processo de remodelação da Corsan após a aquisição pela Aegea e os investimentos previstos para os municípios da região. Conforme a companhia, as obras de grande porte nos municípios que aderiram ao aditivo contratual devem começar a partir de 2027.



Região passou a cobrar investimentos em infraestrutura

A pauta dos investimentos tornou-se uma das principais bandeiras defendidas pelos prefeitos da Amzop durante as negociações envolvendo a Corsan-Aegea. Conforme os dados apresentados pela concessionária, a previsão é de aplicação de R\$ 4 bilhões na região em projetos relacionados ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. Além disso, representantes da empresa informaram em assembleias da associação que estavam previstas 69 obras nos municípios da região, envolvendo melhorias na infraestrutura hídrica e nos sistemas de abastecimento.

Os gestores municipais passaram a defender que esses investimentos fossem alinhados às necessidades locais e respeitassem as particularidades de cada município, principalmente aqueles com maior presença de população rural e dificuldades de acesso ao saneamento.



Privatização da Corsan mobilizou prefeitos da Amzop

A compra da Corsan pela Aegea transformou-se em tema central das assembleias regionais promovidas pela entidade. Prefeitos, vice-prefeitos, assessores jurídicos e representantes da concessionária participaram de reuniões para discutir contratos, metas, prazos e impactos financeiros relacionados ao novo modelo de concessão.

Diante das particularidades de cada cidade, os municípios decidiram conduzir individualmente suas negociações com a empresa. A principal preocupação envolvia a garantia de investimentos, segurança jurídica e continuidade dos serviços de abastecimento de água.

Impactos financeiros e tarifa social também entraram na pauta da Amzop

A Amzop também discutiu os impactos financeiros das mudanças implementadas pela Corsan-Aegea nas contas públicas municipais. Durante reunião com os prefeitos, representantes da companhia explicaram que o fim do subsídio de 50% concedido anteriormente às prefeituras provocou aumento nas despesas de diversos municípios da região.

O debate ocorreu após alterações relacionadas ao Marco Legal do Saneamento, que passou a restringir os descontos tarifários apenas às famílias de baixa renda.

A baixa adesão à tarifa social nos municípios da região também foi pauta. Dados indicaram que cidades da Amzop possuíam número reduzido — ou até inexistente — de cadastros no programa destinado à população de baixa renda, levando os gestores a defenderem ações para ampliar o acesso ao benefício.

Amzop intensifica ações regionais de enfrentamento à **Covid-19**

Plano regional contra coronavírus, fortalecimento hospitalar, cogestão, ampliação de UTIs e serviços especializados estiveram entre as principais pautas da entidade na pandemia

A pandemia de Covid-19, em 2020, ampliou a atuação da Amzop nas discussões relacionadas à saúde pública. Ao longo do período, prefeitos, gestores hospitalares e lideranças passaram a intensificar reuniões, articulações políticas e definição de medidas conjuntas para enfrentamento da crise sanitária.

As ações envolveram a criação de planos regionais de combate ao coronavírus, defesa da cogestão no modelo de distanciamento controlado, fortalecimento da estrutura hospitalar e ampliação dos serviços especializados de saúde na região.



Amzop aprova plano regional

Na época, em meio ao aumento dos casos e internações, prefeitos da Amzop aprovaram um Plano de Ação com medidas voltadas ao enfrentamento da pandemia. A decisão foi tomada durante reunião virtual. O encontro reuniu representantes do Hospital Divina Providência (HDP), de Frederico Westphalen, e do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões, que relataram dificuldades financeiras provocadas pelo crescimento das internações e pela lotação dos leitos de UTI.

Na ocasião, a diretoria do HDP informou que os custos mensais para manutenção da estrutura de UTI chegavam a aproximadamente R\$ 600 mil, enquanto os repasses federais somavam cerca de R\$ 93 mil.



Autonomia regional

Além das ações sanitárias, a entidade também passou a defender maior autonomia regional na condução das medidas de enfrentamento à pandemia. Durante reunião virtual realizada em março de 2021, prefeitos da Amzop decidiram encaminhar documento ao governo do Estado pedindo a retomada da cogestão no modelo de distanciamento controlado. Os gestores argumentaram que os municípios da região possuíam realidades distintas e que as decisões precisavam considerar as características econômicas e sociais locais.

A associação também solicitou flexibilização das restrições impostas pela bandeira preta, defendendo a retomada de atividades comerciais e de prestação de serviços em pequenos municípios, desde que respeitados protocolos sanitários.

Capacidade de testes

A Amzop também participou de articulações para ampliar a realização de testes laboratoriais de Covid-19 na região. Em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi estruturada uma rede regional de diagnósticos laboratoriais.



Oncologia e serviços especializados seguem em expansão

Mesmo durante o período de pandemia, a entidade manteve articulações para ampliar os serviços especializados da região. A construção da estrutura de Oncologia e ampliação da Hemodiálise do Hospital Divina Providência continuou sendo acompanhada pela Amzop em reuniões com prefeitos da região.



Saúde permanece como importante pauta regional

Ao longo dos anos, a Amzop consolidou atuação voltada ao fortalecimento da saúde pública regional. As pautas reforçaram a cobrança por investimentos em estruturas de alta complexidade e pela ampliação dos serviços especializados disponíveis aos municípios da região.

Além das discussões estruturais e hospitalares, a Amzop também passou a incentivar ações de mobilização social ligadas à saúde pública. Em 2025, a entidade lançou uma campanha regional de incentivo à doação de sangue com o lema "Cada gota conta!". A iniciativa foi liderada pelas primeiras-damas dos municípios integrantes da associação e teve como objetivo mobilizar principalmente os jovens para ampliar o número de doadores na região.

Gestão da pandemia amplia debates sobre saúde pública

Durante a pandemia, a Amzop também passou a discutir gestão dos recursos públicos da saúde, prestação de contas hospitalares e organização regional dos serviços. Em encontros técnicos promovidos pela entidade, gestores debateram aplicação dos recursos da Covid-19, compra de medicamentos e falta de insumos hospitalares. As reuniões também reforçaram a necessidade de criação de comitês regionais de saúde e fortalecimento da cooperação entre os hospitais da região.



Suinocultura impulsiona protagonismo regional no agronegócio gaúcho

Com quatro municípios entre os maiores produtores do Estado, Médio Alto Uruguai lidera a atividade no Rio Grande do Sul

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) tem acompanhado de forma permanente o desenvolvimento do agronegócio regional, com atenção especial à suinocultura, atividade que consolidou o Médio Alto Uruguai como principal polo produtor do Rio Grande do Sul.

Os números mais recentes da Associação de Cria-

dores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), com base em dados da Secretaria Estadual da Agricultura, confirmam a liderança regional no setor. Em 2024, os municípios do Médio Alto Uruguai registraram 1.982.523 suínos abatidos, crescimento superior ao observado em 2023, quando foram contabilizados 1.858.179 animais.

Liderança estadual na produção de suínos

O protagonismo regional fica evidenciado pela presença de quatro municípios entre os dez maiores produtores e abatedores de suínos do Estado. Rodeio Bonito ocupa a primeira posição no ranking gaúcho, com 266.011 animais abatidos em 2024. Na sequência aparece Palmitinho, segundo colocado estadual, com 257.317 abates. Pinheirinho do Vale figura na nona colocação, com 194.707 animais, enquanto Pinhal integra o grupo dos destaques estaduais com 177.155 suínos abatidos.

Outros municípios da região também apresentam participação expressiva na cadeia produtiva. Frederico Westphalen registrou 173.503 animais abatidos em 2024, seguido por Taquaruçu do Sul, Cristal do Sul, Seberi e Erval Seco, reforçando a abrangência da atividade e sua importância para a geração de renda no meio rural.

Além do volume de produção, a suinocultura representa uma das principais fontes de arrecadação para diversos municípios. Em 2024, Rodeio Bonito arrecadou R\$ 3,98 milhões com a atividade. Palmitinho registrou R\$ 3,85 milhões, enquanto Pinheirinho do Vale alcançou R\$ 2,92 milhões e Pinhal aproximadamente R\$ 2,66 milhões.



Amzop acompanha demandas do setor

A Amzop tem atuado em pautas ligadas à produção animal, sustentabilidade e licenciamento ambiental. A entidade criou uma Comissão da Suinocultura para discutir alternativas de manejo dos dejetos, geração de energia a partir dos resíduos e soluções voltadas à sustentabilidade da atividade.

A associação também defende maior autonomia dos municípios nos processos de licenciamento ambiental. Em articulação junto à Famurs, a Amzop apresentou proposta para ampliar o limite de competência municipal no licenciamento de unidades produtoras de suínos.

Agroindústrias ampliam oportunidades no campo

O fortalecimento das agroindústrias familiares também integra a agenda da entidade. Desde 2014, a Amzop promove debates sobre inspeção sanitária, adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar (Susaf) e adequação ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi), buscando ampliar mercados para os produtos da agricultura familiar.

Entre as iniciativas recentes está o apoio à Feira Regional das Agroindústrias Familiares, realizada em parceria com a Emater/RS-Ascar e a Secretaria Estadual da Agricultura. O evento foi criado para valorizar a produção regional e ampliar oportunidades de comercialização para os empreendimentos rurais.

Leite e estigem seguem entre os desafios

A entidade também acompanha os desafios enfrentados pela cadeia leiteira, setor que tem registrado redução no número de produtores nos últimos anos. Reuniões com prefeitos, cooperativas e órgãos técnicos discutem alternativas para fortalecer a atividade, e enfrentar problemas relacionados aos custos de produção e à oscilação dos preços.

Outra pauta permanente da associação é o enfrentamento da estiagem. Nos últimos anos, a Amzop tem articulado ações junto aos governos estadual e federal em busca de crédito emergencial, ampliação do seguro rural, investimentos em armazenamento de água e projetos estruturantes voltados à segurança hídrica e à manutenção da produção agropecuária regional.



Amzop fortalece presença regional e articulação política

Participação em feiras, eventos comemorativos e agendas junto aos governos do Estado e Federal reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento regional

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) manteve atuação destacada ao longo dos últimos meses, marcando presença em importantes eventos regionais e ampliando a articulação política em defesa dos interesses dos municípios da região. A participação da entidade em feiras, comemorações institucionais e agendas em Brasília e Porto Alegre reafirma seu compromisso com o fortalecimento do desenvolvimento regional e a busca por novas oportunidades para as comunidades.

Entre os eventos acompanhados pela associação estiveram a Expopedras, em Ametista do Sul, a Expocaiçara, em Caiçara, e a Facipal, em Palmitinho, iniciativas que evidenciam o potencial econômico, cultural e produtivo dos municípios da região. A presença da Amzop nesses espaços contribuiu para valorizar o trabalho realizado pelas administrações municipais e fortalecer a integração entre lideranças, empreendedores e a comunidade.

A entidade também participou das comemorações pelos 45 anos da Sicredi Conexão e dos 28 anos da Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai (CIMAUI), momentos que destacaram a importância da cooperação regional e das instituições que contribuem para o crescimento econômico e social.

Além da participação em eventos regionais, a Amzop manteve atuação constante em pautas estratégicas junto aos governos estadual e federal. As agendas em Brasília tiveram como foco a busca por recursos, investimentos e programas capazes de impulsionar obras, serviços e projetos em diferentes áreas, beneficiando diretamente a população dos municípios associados.



28 anos do Cimaui



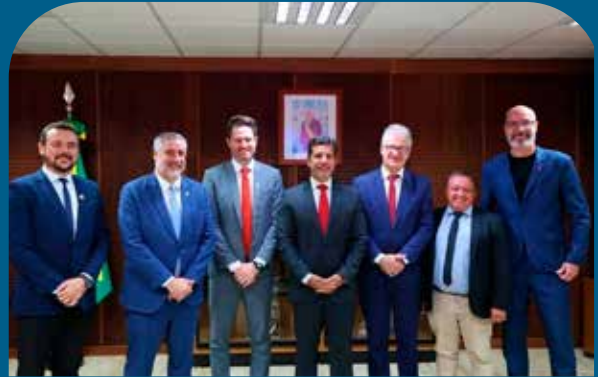
Agenda em Porto Alegre



Assembleia de Verão da Famurs



Escolha das Soberanas da Expopedras



Agenda em Brasília



Evento TCE na URI/FW



Abertura da Expocaiçara



Abertura da Facipal



Abertura da Expopedras



Agenda em Brasília



45 anos da Sicredi Conexão

Expansão da educação em tempo integral mobilizou municípios da região

Amzop levou pautas aos governos federal e estadual para ampliar oportunidades de aprendizagem e qualificação estudantil

Ao longo dos últimos anos, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) atuou na articulação de pautas voltadas ao fortalecimento da educação regional, especialmente na ampliação do ensino em tempo integral e na busca por melhorias estruturais e técnicas para as escolas.

Um dos principais movimentos ocorreu em torno do programa Mais Educação, iniciativa do governo federal voltada à ampliação da jornada escolar nas instituições públicas. Em encontro regional promovido pela Amzop, em Frederico Westphalen, gestores municipais, diretores e coordenadores escolares participaram de debates para esclarecer dúvidas sobre a implantação do programa nas escolas da região.

Na ocasião, a 20ª Coordenadoria Regional de Educação destacou o crescimento expressivo da adesão ao programa. Em 2012, cerca de 34% das escolas estaduais da regional participavam da iniciativa. Já em 2013, o percentual alcançou aproximadamente 74% das instituições, com 67 escolas em funcionamento ou em fase de implantação do ensino em tempo integral.



A Amzop também atuou como ponte entre municípios, Estado e Ministério da Educação para auxiliar na implementação das políticas educacionais. Durante o encontro regional, representantes educacionais discutiram adaptações necessárias conforme a realidade de cada município e de cada escola, considerando características econômicas e sociais distintas.



Defesa por melhorias estruturais nas escolas

Outra demanda defendida pela entidade envolveu investimentos em infraestrutura escolar. Em reunião realizada em Porto Alegre com a Secretaria Estadual da Educação, a diretoria da Amzop tratou de ações voltadas ao desenvolvimento estrutural das escolas da região. Durante o encontro, lideranças municipais reforçaram a necessidade de alinhar estratégias conjuntas entre Estado e municípios para fortalecer a educação regional. As discussões envolveram melhorias físicas nas instituições de ensino e projetos voltados à qualificação da rede educacional.

Incentivo ao ensino técnico regional

A ampliação e o fortalecimento do ensino técnico também apareceram entre as pautas defendidas pela Amzop. Na reunião com a Secretaria Estadual da Educação, representantes da associação discutiram a implementação de projetos conjuntos voltados ao desenvolvimento do ensino técnico nos municípios da região. A iniciativa buscou aproximar Estado e municípios para ampliar oportunidades educacionais e atender demandas regionais ligadas à formação profissional e à qualificação de estudantes.



VMAT

Avaliação do coração com mais precisão e segurança.

- Angiotomografia de Coronárias
- Escore de Cálcio

Outros exames realizados na Vmat:

- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Radiografia (Raio-X)
- Angiotomografia
- Ultrassonografia
- Ecodoppler
- Mamografia
- Densitometria Óssea
- Elastografia
- Biópsia

VMAT



**Diagnósticos
mais precisos
começam com
exame de alta
qualidade!**

Na Vmat de Rodeio Bonito
realizamos exames de
**Ultrassonografia e
Tomografia Computadorizada.**



 clinicavmat.com.br



Rodeio Bonito
Rua Júlio de Castilhos, 290
Anexo à A. Hospitalar São José

 (55) 3798-1523

 (55) 3744-1622

Pautas da Amzop incluem reforço policial **para fortalecer o setor**

Entidade articulou, ao longo dos anos, com o Governo do Estado por mais efetivo, formação de policiais na região e ampliação de sistemas de monitoramento como alternativas para combater a criminalidade



A segurança pública tem sido uma das pautas defendidas pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) nos últimos anos. Diante da redução do efetivo policial, aumento da sensação de insegurança e dificuldades enfrentadas pelos municípios da região, prefeitos e lideranças vêm, anualmente, intensificando a mobilização política junto ao Governo do Estado em busca de soluções para fortalecer o setor.

Uma das principais reivindicações da entidade foi a destinação de mais policiais militares e civis para os municípios abrangidos pela associação. Durante reunião realizada em Seberi, em 2016, com a participação de prefeitos, vereadores, secretários municipais e autoridades da Brigada Militar e Polícia Civil, representantes das forças de segurança relataram a dificuldade enfrentada pela região em razão da falta de efetivo.

Medidas defendidas pela associação

Outra demanda apresentada pela associação foi a liberação do pagamento de horas extras aos policiais, permitindo a ampliação das escalas de trabalho, o retorno de policiais aposentados para funções administrativas, abertura de novos concursos públicos para a Brigada Militar e Polícia Civil e fortalecimento das estruturas locais de segurança.

Tecnologia como aliada da segurança

Além da busca por mais efetivo, a Amzop passou a defender investimentos em tecnologia como ferramenta complementar no combate à criminalidade. O videomonitoramento se tornou uma das principais apostas da entidade para ampliar a sensação de segurança e auxiliar o trabalho das forças policiais nos municípios.

A proposta previa a instalação de câmeras integradas a uma rede colaborativa, permitindo o acompanhamento em tempo real por moradores autorizados e órgãos de segurança.

A **URI**

é parceira dos
28 municípios da Amzop

e em todas as áreas do conhecimento
atuamos com ações que denotam o
**desenvolvimento, a educação
profissional e a transformação de vidas**

Parabéns, Amzop. Há 60 anos contribuindo com a evolução da região!



URI

o conhecimento muda sua vida

www.fw.uri.br

Amzop media defesa das finanças e do **municipalismo**

Entidade liderou mobilizações e debates técnicos em defesa da arrecadação, do equilíbrio fiscal e do desenvolvimento econômico

Em meio às constantes quedas de arrecadação, mudanças tributárias, aumento das responsabilidades administrativas e dificuldades enfrentadas pelas administrações locais, sustentabilidade financeira das prefeituras transformou-se em uma das principais bandeiras da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) ao longo das décadas. A atuação da associação passou a envolver não apenas mobilizações políticas por mais recursos, mas também ações técnicas voltadas à orientação dos gestores públicos, fortalecimento da arrecadação municipal, desenvolvimento regional e modernização das administrações municipais.

Mobilizações pressionaram governos por mais recursos

A luta pela recomposição das perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) esteve entre os principais focos das mobilizações lideradas pela Amzop. Em diferentes momentos, prefeitos da região participaram de protestos estaduais e nacionais, cobrando mudanças na distribuição dos tributos arrecadados pela União.

A Amzop também aderiu aos movimentos organizados pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).





“Movimento do bolo” expõe desigualdade tributária

Uma das mobilizações mais marcantes apoiadas pela entidade foi o chamado “Movimento do bolo”, organizado para denunciar a pequena participação das prefeituras na divisão do chamado bolo tributário nacional. Na avaliação dos gestores municipais, enquanto União e estados concentravam a maior parte dos recursos arrecadados, os municípios permaneciam com apenas uma pequena parcela, mesmo sendo responsáveis pela maior parte dos serviços prestados diretamente à população.

Queda do FPM e do ICMS agravou crise municipal

Ao longo dos últimos anos, a Amzop alertou repetidamente para a redução dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do ICMS, situação que comprometeu diretamente a capacidade financeira das prefeituras. Em reuniões promovidas pela entidade, gestores relataram quedas expressivas nas transferências federais e estaduais, além de atrasos em programas nas áreas da saúde e assistência social. A preocupação aumentou com as discussões nacionais sobre reforma tributária e mudanças no ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

ICMS e IPM tornaram-se pautas permanentes

O Índice de Participação dos Municípios (IPM), utilizado para definir a parcela do ICMS destinada às prefeituras, passou a ser acompanhado de perto pela Amzop e pelos municípios da região. A associação também passou a orientar os municípios sobre a importância do acompanhamento técnico dos indicadores que compõem o cálculo do índice, como Valor Adicionado Fiscal, produtividade primária, educação e arrecadação vinculada ao Programa de Integração Tributária (PIT).

Combate à sonegação

Com o objetivo de ampliar a arrecadação municipal, a Amzop promoveu capacitações voltadas ao combate à sonegação fiscal em parceria com a Receita Estadual. Por meio do Programa de Integração Tributária (PIT), fiscais municipais foram treinados para melhorar a fiscalização do transporte de mercadorias e fortalecer os mecanismos de controle tributário nos municípios. O fortalecimento da fiscalização contribui diretamente para o aumento do retorno do ICMS às prefeituras e melhora a capacidade de investimento das administrações municipais.



Folha de pagamento e terceirizações preocupam gestores

A preocupação com os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) também ganhou espaço permanente na pauta da entidade. Em diferentes reuniões, prefeitos e equipes técnicas debateram os impactos da folha de pagamento sobre as contas públicas municipais. Especialistas alertaram para o crescimento das terceirizações e contratos temporários nas administrações municipais, destacando que essas despesas também passam a compor os índices de gastos com pessoal previstos pela legislação fiscal.

Audidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) ainda chamaram atenção para os riscos de passivos trabalhistas futuros e para a responsabilização de gestores e demais agentes públicos em casos de irregularidades administrativas. A entidade passou a promover orientações constantes sobre controle de despesas, revisão de contratos, contenção de gastos e planejamento fiscal para evitar sanções administrativas aos municípios.



Piso do magistério e Censo

Nos últimos anos, novos temas passaram a pressionar as finanças municipais e mobilizar os prefeitos da região. Entre eles estiveram os impactos do reajuste do piso nacional do magistério e os resultados do Censo Demográfico. O aumento de 14,95% no piso salarial dos professores gerou preocupação entre os gestores em razão do risco de ultrapassagem dos limites da folha de pagamento estabelecidos pela LRF.

Já o Censo 2022 passou a preocupar os municípios pela possibilidade de redução populacional e consequente diminuição dos repasses financeiros vinculados aos índices demográficos. A Amzop orientou os municípios sobre mecanismos legais para contestação dos dados do IBGE, caso fossem identificadas divergências nos levantamentos populacionais.



Judicialização da gestão pública entrou em debate

Outra pauta que ganhou destaque foi a judicialização da administração pública. Em encontros promovidos pela Amzop, prefeitos debateram o tema com representantes do Ministério Público, Tribunal de Contas e especialistas em Direito Público.

Os debates envolveram terceirizações, convênios hospitalares, licitações, assistência social e decisões judiciais que impactam diretamente a gestão financeira e administrativa dos municípios. A associação passou a defender maior aproximação entre os municípios e os órgãos fiscalizadores, buscando ampliar a segurança jurídica das administrações públicas regionais.

Desenvolvimento regional como estratégia econômica

Em parceria com a Agência de Desenvolvimento Territorial do Médio Alto Uruguai (Admau), a associação também participou da criação de políticas de inclusão produtiva e fortalecimento das agroindústrias familiares da região. As iniciativas envolveram capacitação, ampliação de mercados, incentivo à legalização das agroindústrias e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Modernização das gestões ganhou espaço

Nos últimos anos, a Amzop também passou a discutir modernização administrativa, transformação digital e qualificação das gestões municipais. Em assembleias e eventos regionais, especialistas debateram novas ferramentas de gestão pública, inclusão digital e estratégias de modernização das administrações municipais. As discussões envolveram ainda parcerias com instituições especializadas em gestão pública.

Amzop defende expansão do turismo

Fóruns, incentivo ao turismo rural e valorização das potencialidades locais marcaram as ações apoiadas pela entidade nos últimos anos

A consolidação do turismo como vetor de desenvolvimento regional ganhou espaço nas pautas defendidas pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) nos últimos anos. Em diferentes frentes, a entidade passou a apoiar iniciativas voltadas à valorização dos potenciais locais, à qualificação do setor e à inclusão da região no mapa turístico gaúcho.

Entre as ações articuladas pela Amzop esteve o apoio ao 1º Fórum de Turismo do Norte do Rio Grande do Sul, realizado em Erechim, reunindo representantes de cerca de 90 municípios gaúchos. A proposta do encontro foi promover um debate regional sobre as perspectivas do turismo em nível local e global, aproximando gestores públicos, empresários e entidades ligadas ao setor.

A entidade também apoiou o 1º Fórum Gaúcho de Paisagismo e Turismo Rural, realizado em Ametista do Sul, que já teve três edições, sendo a última delas em 2025. O evento teve como objetivo qualificar a região e ampliar o trabalho voltado ao paisagismo e ao turismo rural, reunindo centenas de participantes e atraindo representantes de diferentes municípios gaúchos.

Incentivo à economia local e aos empreendimentos turísticos

As iniciativas apoiadas pela Amzop buscaram ir além da promoção turística. Os eventos defendidos pela entidade passaram a ser apresentados como instrumentos de fortalecimento econômico regional, especialmente para famílias e empreendimentos ligados ao meio rural.



Amzop fortalece municípios com capacitações e treinamentos

Demandas trabalhadas pela associação envolveram agricultura, arrecadação, assistência social, legislação, saneamento, saúde, turismo, inovação, planejamento e desenvolvimento regional

A qualificação técnica dos municípios e a busca por soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelas administrações públicas sempre estiveram entre as principais demandas trabalhadas pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop). Por meio de cursos, seminários, treinamentos, reuniões técnicas, assembleias e debates regionais, a entidade promoveu ações voltadas a prefeitos, vice-prefeitos, secretários, servidores, técnicos municipais, produtores rurais, conselheiros tutelares, acadêmicos e lideranças regionais.

As iniciativas envolveram diferentes áreas da gestão pública e buscaram fortalecer os municípios por meio da orientação técnica, integração regional e articulação com universidades, órgãos estaduais, entidades representativas e instituições públicas.



Agricultura, suinocultura e regularização ambiental

Entre as pautas trabalhadas pela Amzop esteve a preparação dos produtores rurais e municípios para o Cadastro Ambiental Rural (CAR), obrigatório para todos os imóveis rurais. O tema foi debatido com a presença de representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (Defap), que apresentaram orientações sobre a implantação do sistema e a necessidade de treinamento dos usuários.

As discussões envolveram orientações sobre cadastramento ambiental, georreferenciamento das propriedades, regularização ambiental, segurança jurídica aos produtores e acesso ao crédito rural.

A modernização da gestão da suinocultura esteve entre as demandas regionais trabalhadas na sede da Amzop. Para atender solicitação da Câmara Técnica Regional da Suinocultura, envolvendo 11 associações de produtores, a entidade sediou treinamento promovido pela Emater/RS-Ascar sobre produção de dados e gestão econômica da atividade.

A capacitação foi ministrada por pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, e teve foco na utilização do aplicativo Custo Fácil, ferramenta voltada à gestão econômica da produção de suínos e acompanhamento de indicadores produtivos. O treinamento buscou qualificar principalmente jovens produtores para interpretação de dados, tomada de decisão nas propriedades e fortalecimento da gestão da atividade. Além da gestão econômica, o trabalho também abordou questões ambientais relacionadas ao manejo de dejetos, utilização racional dos resíduos e implantação de unidades de referência tecnológica na região.

Gestão tributária e arrecadação municipal

A associação promoveu seminários e treinamentos voltados ao incremento das receitas próprias dos municípios, reunindo representantes de aproximadamente 40 municípios da região.

As capacitações orientaram gestores e servidores sobre arrecadação de impostos, taxas, contribuição de melhoria e fiscalização tributária. Entre os temas discutidos estiveram cobrança sobre uso do solo urbano por concessionárias, arrecadação sobre serviços bancários, fiscalização de grandes obras e operações ligadas à transgenia. Também foram debatidas questões relacionadas à necessidade de estruturação dos setores de fiscalização tributária nos municípios.

Outro treinamento promovido pela entidade abordou o Programa de Integração Tributária (PIT), reunindo técnicos dos 42 municípios da região em capacitação ministrada por auditores da Receita Estadual.



Gestão pública, legislação e modernização administrativa

A associação iniciou um ciclo de formação contínua voltado à capacitação de servidores públicos, especialmente nas áreas de atendimento e gestão administrativa. Foram abordadas orientações voltadas às novas gestões municipais, com foco em questões jurídicas, erros comuns na administração pública e desafios enfrentados no início dos mandatos. A associação promoveu cursos, treinamentos e encontros voltados à atualização das administrações municipais diante de mudanças legislativas e novas exigências relacionadas à gestão pública.

Entre as ações desenvolvidas esteve a capacitação sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos, promovida pela Amzop e voltada a servidores e secretários municipais da região. A formação reuniu cerca de 50 participantes e teve foco na aplicação prática da legislação em compras públicas e contratos administrativos.

As ações de orientação administrativa promovidas pela associação envolveram debates sobre terceirização, gastos com pessoal, emissão de alvarás, Planos de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), Lei Kiss, transporte de pacientes e vedações eleitorais, temas discutidos em reuniões técnicas com apoio da Consultoria em Direito Público (CDP).



Aperfeiçoamentos

Funcionalismo e finanças municipais

As dificuldades financeiras enfrentadas pelos municípios motivaram uma série de reuniões técnicas promovidas pela associação. Em diferentes encontros, prefeitos debateram os impactos da queda na arrecadação, atrasos nos repasses estaduais e federais e os desafios para manter serviços públicos essenciais. A Amzop chegou a emitir uma carta circular de recomendação alertando os gestores sobre a necessidade de cautela em relação aos reajustes salariais do funcionalismo público, diante da redução nas receitas do FPM e do ICMS e da limitação de crescimento da arrecadação.

Área jurídica e orientação administrativa

Em reuniões técnicas realizadas na sede da entidade, especialistas da Consultoria em Direito Público (CDP) abordaram temas ligados aos Planos de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), Lei Kiss, emissão de alvarás, terceirização, transporte de pacientes, gastos com pessoal e vedações eleitorais.

Além disso, a Amzop participou da promoção do seminário “Judicialização de Políticas Públicas e Cidadania”, realizado em parceria com a URI/FW, Ministério Público, Poder Judiciário e OAB. O evento reuniu gestores públicos, procuradores, advogados, magistrados e estudantes para debater os impactos da judicialização sobre áreas como saúde e educação, além de discutir o funcionamento das políticas públicas e os desafios enfrentados pelas administrações municipais.

Assistência social e proteção à infância

Entre as iniciativas desenvolvidas na área da assistência social e proteção à infância e adolescência, esteve a capacitação destinada aos novos conselheiros tutelares dos municípios que integram a associação. O treinamento reuniu 94 conselheiros tutelares de municípios da região. Durante a capacitação foram debatidos temas relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), atribuições dos conselhos tutelares e formas de atuação diante das demandas envolvendo proteção de crianças e adolescentes.



Turismo e desenvolvimento regional

As reuniões promovidas pela associação abriram espaço para discussões relacionadas ao turismo regional. Em um dos encontros com prefeitos, representantes da área orientaram os municípios sobre exigências e documentação necessária para permanência na rota turística Águas e Pedras. Os municípios receberam orientações sobre criação de setores de turismo, constituição de conselhos municipais, previsão orçamentária e encaminhamento de documentação à Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer.

Além disso, a entidade também articulou discussões relacionadas a projetos regionais de infraestrutura, turismo e desenvolvimento econômico, incluindo pautas ligadas à extensão da BR-472, projetos de beneficiamento de pescado e rotas turísticas regionais.

Desenvolvimento regional, inovação e comunicação

A associação ampliou sua atuação em eventos voltados à inovação, planejamento regional, fortalecimento econômico e modernização da gestão.

Uma das iniciativas desenvolvidas foi a realização do Seminário de Desenvolvimento Regional durante o Conecta Futuro, promovido em Palmeira das Missões. A programação reuniu gestores dos municípios integrantes da Zona da Produção para discutir inovação, educação profissional, conjuntura econômica, mercado de trabalho e estratégias voltadas ao crescimento regional. Durante o seminário foram debatidos temas relacionados à desburocratização do ambiente de negócios, empreendedorismo e iniciativas do programa Cidades Empreendedoras, desenvolvido pelo Sebrae.



Saúde e saneamento básico

O saneamento básico aparece entre as demandas trabalhadas pela associação. O então presidente da Amzop, Edmilson Pedro Pelizari, participou de seminário promovido pela Fundação Nacional da Saúde (Funasa), em Santana do Livramento, para discutir os desafios relacionados à gestão eficiente do saneamento nos municípios. A participação da associação no encontro abriu a possibilidade de cooperação entre a Amzop e a Funasa para atuação conjunta nos municípios da região em projetos relacionados ao saneamento básico.



Amzop amplia atuação em pautas ambientais

Entidade articulou ações voltadas à destinação de resíduos, geração de energia limpa, segurança hídrica, licenciamentos e debates sobre sustentabilidade nos municípios da região

As discussões envolvendo meio ambiente passaram a ocupar espaço cada vez mais frequente nas articulações da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) ao longo dos últimos anos. Entre projetos, reivindicações e mobilizações regionais, a entidade reuniu prefeitos, técnicos, especialistas e lideranças para tratar de temas ligados à gestão de resíduos, geração de energia, preservação ambiental, recursos hídricos e enfrentamento das mudanças climáticas. As pautas foram conduzidas tanto por meio de reuniões técnicas quanto de articulações políticas junto ao Governo do Estado e órgãos ambientais, buscando alternativas coletivas para desafios enfrentados pelos municípios da região.

Ecopontos

Uma das iniciativas ambientais defendidas pela Amzop foi a implantação de ecopontos para recolhimento de pneus inutilizáveis. O tema foi discutido durante reunião ordinária da entidade realizada na Festiplan, em Planalto, quando os prefeitos debateram alternativas para solucionar a falta de locais adequados para descarte desse tipo de material. Durante o encontro, os gestores conheceram o funcionamento do convênio com a empresa Reciclanip, responsável pelo recebimento dos pneus descartados. As discussões da Amzop envolveram reivindicações relacionadas a licenciamentos e taxas ambientais de obras consideradas estratégicas para a infraestrutura regional.





Projeto de biogás

Outro tema que passou a integrar as discussões ambientais regionais foi a implantação de projetos de biogás. Em reunião realizada na sede da Amzop, em Seberi, representantes da Aneel e da Associação Brasileira de Biogás apresentaram proposta voltada à transformação de resíduos sólidos urbanos e dejetos da produção animal em energia elétrica. Durante a apresentação, os especialistas destacaram que a iniciativa permitiria adequar os municípios à legislação federal que exige tratamento prévio dos resíduos sólidos antes da destinação final em aterros sanitários. A proposta também chamou atenção pelo potencial de aproveitamento da atividade agropecuária regional, especialmente da suinocultura, permitindo geração de renda aos produtores e destinação ambientalmente correta aos resíduos das pocilgas.

Em defesa das PCHs

Entre as pautas mais debatidas esteve a defesa da construção de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio da Várzea, em Rodeio Bonito. A Amzop se posicionou favoravelmente à retomada das obras após a suspensão das licenças ambientais concedidas anteriormente pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A entidade argumentava que os empreendimentos eram estratégicos para o desenvolvimento regional, abrangendo milhares de famílias atendidas pelas cooperativas de energia envolvidas no projeto.

A suspensão das licenças ocorreu em razão de questionamentos ambientais relacionados ao peixe dourado. A Amzop acompanhou as discussões e manifestou apoio institucional à cooperativa, defendendo que a paralisação comprometeria investimentos e a geração de empregos previstos para a região.



Segurança hídrica

As discussões promovidas pela Amzop ainda passaram pela ampliação da infraestrutura hídrica rural. Em reunião com secretários municipais da Agricultura e do Meio Ambiente, a entidade debateu investimentos ligados à construção de microaçudes, poços artesianos e cisternas nos municípios da região.

Os recursos estavam vinculados ao programa Avançar na Agropecuária e Desenvolvimento Rural, do Governo do Estado, que contemplou cidades da região com ações voltadas à ampliação da reserva de água.

Agropecuária e preservação

A integração entre produção agropecuária e preservação ambiental esteve entre os temas discutidos pela Amzop. A entidade ainda articulou a criação de uma comissão regional responsável por analisar as demandas específicas de cada município e encaminhar propostas à Famurs e ao Governo do Estado. O objetivo foi fortalecer decisões coletivas e promover integração regional em pautas ligadas ao desenvolvimento agropecuário aliado à preservação ambiental.

Conferência regional debateu emergência climática

A Amzop promoveu a 1ª Conferência Regional do Meio Ambiente, em Seberi, com cerca de 80 participantes de 33 municípios. O principal foco foi a discussão da emergência climática e a elaboração de propostas para a Conferência Nacional do Meio Ambiente.

A iniciativa foi coordenada pela entidade regional e destacada por reunir coletivamente os municípios em torno das pautas ambientais, evitando que cada administração municipal precisasse organizar individualmente sua própria conferência.

Copa Amzop consolida integração

Competições de futebol e futsal mobilizam municípios da Zona da Produção, incentivam atletas locais e fortalecem o esporte

A realização da Copa Amzop, com apoio do Sesc e da Sicredi Conexão, consolidou-se como uma das principais iniciativas voltadas ao fortalecimento do esporte amador na Zona da Produção. Criada com o propósito de integrar os municípios da região por meio do futebol e do futsal. O campeonato chegou a envolver mais de 30 equipes no futebol de campo, consolidando-se como uma das maiores competições amadoras da região.

A primeira edição da Copa Amzop ocorreu em 2017 e teve Seberi como campeão do futebol de campo, após decisão contra Frederico Westphalen. Desde então, o campeonato passou a integrar o calendário esportivo regional, reunindo dezenas de equipes e ampliando a participação das comunidades.

Futebol e futsal ampliaram participação comunitária

Além do futebol de campo, a Amzop, em parceria com o Sesc, ampliou as ações esportivas por meio da realização da Copa Amzop de Futsal, envolvendo categorias masculinas e femininas. As competições reúnem equipes de diferentes municípios com a participação comunitária nos espaços esportivos da região.

Outra iniciativa importante foi a criação da Amzopi-nha de Futsal, competição voltada às categorias Sub-15 masculina e feminina. O torneio contempla jovens atletas de diversos municípios da região. A criação da Copa Amzop Feminina fortaleceu o futebol feminino regional e ampliou a participação das mulheres nas competições promovidas entre os municípios da Zona da Produção.



Corridas regionais

A realização da 1ª Amzop Run marcou o encerramento do calendário regional de corridas rústicas de 2025 e reuniu atletas de diferentes municípios do Médio Alto Uruguai.

A prova foi organizada pela Amzop, Sesc Frederico Westphalen e Prefeitura de Palmitinho, com apoio de entidades parceiras.

Amzop cobra melhorias no **sinal de telefonia e internet móvel na região**

Prefeitos alertaram para impactos econômicos e dificuldades na emissão de notas fiscais eletrônicas em municípios com baixa cobertura de sinal

A precariedade dos serviços de telefonia e internet móvel foi centro das discussões regionais durante reunião da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), realizada na Expofred 2018. Prefeitos da região manifestaram preocupação com a falta de cobertura e a baixa qualidade do sinal, especialmente nas áreas rurais, e defenderam ações conjuntas para pressionar as operadoras e o poder público.

Entre os pontos levantados pelos gestores, a principal preocupação envolvia os impactos econômicos causados pela deficiência dos serviços. Durante a reunião, foi apresentado que a situação comprometeria diretamente a emissão de notas fiscais eletrônicas, obrigatórias a partir de 2019.

Isso porque produtores rurais e empresas enfrentariam dificuldades para cumprir as exigências devido à ausência de sinal de celular e internet fora do perímetro urbano. A preocupação era de que a limitação poderia provocar queda no valor agregado dos municípios e prejuízos à arrecadação.



Audiência pública

Como encaminhamento da reunião, os prefeitos definiram a realização de uma audiência pública em Caiçara, realizada em maio de 2018, na Câmara de Vereadores do município. O encontro teve o objetivo de debater soluções e cobrar providências das empresas de telefonia e dos órgãos públicos responsáveis. A mobilização previa a participação de lideranças regionais, representantes do governo do Estado, integrantes do Poder Judiciário e representantes das operadoras de telefonia.



Reivindicação regional ganhou apoio dos prefeitos

A discussão sobre telefonia e internet móvel foi tratada como uma demanda coletiva dos municípios da região da Amzop. Aproximadamente 20 prefeitos participaram da reunião e defenderam maior atenção à infraestrutura de comunicação, considerada essencial tanto para os serviços públicos quanto para as atividades econômicas locais.

Missão da Amzop à China abre portas para cooperação

Viagem realizada em 2018 reuniu prefeitos, empresários e lideranças regionais em busca de parcerias nas áreas de saúde, tecnologia, infraestrutura, turismo e produção de alimentos

A aproximação entre a região da Amzop e o mercado chinês ganhou força em 2018, quando prefeitos, empresários e lideranças regionais passaram a construir uma agenda voltada à atração de investimentos, inovação e cooperação internacional.

A articulação começou com a visita de uma missão chinesa ao Médio Alto Uruguai durante o Carijo da Canção Gaúcha, em Palmeira das Missões, ocasião em que foi firmado um protocolo de intenções entre a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) e a Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China (CCDIBC).

O documento estabeleceu uma parceria para desenvolver ações e projetos voltados à geração de oportunidades, emprego e renda na região. Entre os setores apontados como prioritários estavam saúde, educação, infraestrutura, comércio exterior, inovação, cidades inteligentes, cultura e esportes.

Potencial regional chamou atenção dos chineses

Durante as conversas, a Amzop apresentou aos representantes chineses um panorama das potencialidades econômicas da região. A produção de pedras ametistas em Ametista do Sul, a água mineral de Iraí, o barro medicinal de Vicente Dutra e as áreas florestais entre municípios como Planalto, Nonoai e Liberato Salzano estiveram entre os atrativos destacados.



Na avaliação do então presidente da Amzop e prefeito de Liberato Salzano, Gilson de Carli, o interesse chinês estava ligado tanto à busca por novos mercados quanto à possibilidade de atuação conjunta em projetos regionais. O objetivo era identificar demandas locais e, ao mesmo tempo, fortalecer cadeias produtivas já consolidadas.

A produção de alimentos foi um dos setores que despertou maior interesse. Os chineses destacaram o potencial brasileiro para ampliar a produtividade agrícola, especialmente pela disponibilidade de terras produtivas. A soja apareceu entre os produtos considerados estratégicos nas negociações.



Missão internacional

Após a visita dos chineses ao Rio Grande do Sul, a Amzop organizou uma missão internacional ao país asiático. A viagem reuniu prefeitos, empresários e representantes sindicais da região, que permaneceram dez dias na China em busca de parcerias comerciais e institucionais.

Antes do embarque, uma reunião técnica realizada na sede da entidade, em Seberí, alinhou detalhes da agenda internacional. A delegação embarcou em julho de 2018 com foco em apresentar projetos regionais e conhecer experiências ligadas à tecnologia e às chamadas cidades inteligentes. Foram levadas propostas ligadas ao turismo de municípios como Iraí e Ametista do Sul, bem como iniciativas voltadas ao setor alimentício.

Infraestrutura e inovação

Entre os projetos estratégicos debatidos esteve a construção da Ferrovia Norte-Sul, cuja proposta previa traçado passando pela região da Amzop. O tema foi apresentado como uma alternativa importante para ampliar a logística e fortalecer o desenvolvimento econômico regional. A missão internacional buscou ainda conhecer tecnologias aplicadas em cidades inteligentes, com o objetivo de trazer ideias e soluções que pudessem ser adaptadas aos municípios da região.

Relação comercial já demonstrava crescimento

O interesse chinês pela região não começou em 2018. Naquele período, empresas chinesas já mantinham relações comerciais com municípios do Médio Alto Uruguai. Um exemplo citado foi a exportação de pedras preciosas de Ametista do Sul, das quais cerca de 29% tiveram como destino a China nos primeiros meses daquele ano.

Amzop cobrou revisão da Lei Kiss para adequar **exigências aos municípios**

Associação defendeu mudanças na legislação de prevenção contra incêndios

A preocupação com os impactos da chamada Lei Kiss nos pequenos municípios mobilizou a Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) em diferentes frentes, envolvendo articulação política, acompanhamento jurídico e orientação aos gestores municipais. A entidade defendeu que a legislação estadual de prevenção e proteção contra incêndios desconsiderou as diferenças estruturais e populacionais entre cidades.

Críticas à responsabilidade atribuída aos municípios

Durante encontro realizado em Porto Alegre, na sede do Ministério Público, representantes da Amzop destacaram que a legislação transferiu aos prefeitos uma série de responsabilidades relacionadas à fiscalização e à concessão de alvarás.

A principal crítica apresentada pela associação é que cidades pequenas, muitas com estrutura administrativa limitada e poucos recursos técnicos, passaram a ter as mesmas exigências impostas a grandes municípios, como Porto Alegre. Segundo Pelizari, não há



Exigências burocráticas e concessão de alvarás

Outro ponto levantado pela Amzop envolveu a série de requisitos exigidos para a emissão de alvarás de funcionamento. Conforme manifestação da entidade durante assembleia realizada paralelamente à Expofred, em 2014, a legislação criou dificuldades para estabelecimentos localizados em municípios menores, aumentando a burocracia e ampliando as responsabilidades das administrações locais.

Orientação técnica e acompanhamento jurídico

A Amzop participou de encontros técnicos voltados à implementação da nova legislação, acompanhada de assessores jurídicos municipais e da própria entidade. A intenção, segundo os representantes, foi garantir que os prefeitos da região recebessem informações e orientações detalhadas sobre as mudanças.

Avanços

A Lei Kiss passou por diversas modificações e flexibilizações ao longo dos anos, muitas delas motivadas justamente pelas reclamações de prefeitos, associações regionais e da Famurs sobre as dificuldades enfrentadas pelos pequenos municípios para cumprir integralmente a legislação.

As demandas defendidas pela Amzop aparecem alinhadas a esse movimento municipalista. Em 2014, a Assembleia Legislativa aprovou mudanças que flexibilizaram a norma original. Depois, em 2015 e 2016, novas alterações atenderam reivindicações defendidas pela Famurs e por prefeituras gaúchas. As mudanças facilitaram a emissão de alvarás para edificações de baixo e médio risco, permitiram procedimentos online e reduziram exigências técnicas para determinados empreendimentos.

15 anos

DE CONFIANÇA E CUIDADO

**MAIS DO QUE
REALIZAR EXAMES,
NÓS CUIDAMOS
DE PESSOAS.**



RaiMed

MEDICINA E SAÚDE



TECNOLOGIA, EMPATIA E EXCELÊNCIA HÁ 15 ANOS.
Mais que resultados, nosso compromisso é com você.

Mais do que resultados confiáveis, entregamos uma experiência de atendimento humanizado, com processos ágeis, profissionais qualificados e compromisso permanente com o bem-estar dos pacientes.



**ATENDIMENTO
HUMANIZADO**



**TECNOLOGIA
DE PONTA**



**EQUIPE
ESPECIALIZADA**



**AGILIDADE E
CONFORTO**

EXAMES

Ressonância Magnética Tesla 1.5
Tomografia Computadorizada
Raio X digital
Ultrassonografia 4D
Mamografia Digital
Densitometria Óssea
Biópsias de mama e tireóide
Eletroencefalograma

ONDE ESTAMOS

FREDERICO WESTPHALEN/RS
Rua Tenente Portela, 435, sala 1

MARAVILHA/SC
Av. Sul Brasil, 583 - Sala 6 - Centro
Ed. Policlínica Central

PANAMBI/RS
Av. Benjamin Constant, 490 - Medianeira

SEBERI/RS
24h ATENDIMENTO 24 HORAS
EM EMERGÊNCIA

55 9.9671-9755

Rua Tv. Roberto Schmidt, 73 - Centro,
em anexo ao Hospital Pio XII

Presente em
4 CIDADES

do Rio Grande do Sul
e Santa Catarina



Nossas unidades
no RS estão
localizadas no
noroeste gaúcho



www.raimed.com.br



[clinicaraimed](https://www.instagram.com/clinicaraimed)



[55 3744-3100](https://api.whatsapp.com/send?phone=5537443100)

Amzop lidera apoio regional para viabilizar **indústria em Seberi**

Discussões envolveram divisão de investimentos, infraestrutura e expectativa de retorno econômico com a instalação da Labema Alimentos – Adelle Foods, atual JBS

O fortalecimento da indústria regional esteve entre as pautas defendidas pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) ao longo da sua história, especialmente em torno da implantação do Complexo Labema Alimentos (Adelle Foods), em Seberi, empreendimento que hoje integra a Seara/JBS. A instalação da estrutura industrial foi tratada como estratégica para ampliar a geração de empregos, incrementar a arrecadação dos municípios e impulsionar a economia regional.



Mobilização regional

Em uma das discussões levadas à Amzop, o então prefeito de Seberi, Renato Gemelli Bonadiman, apresentou aos demais gestores municipais a necessidade de apoio financeiro para dar continuidade às obras do complexo industrial. A proposta era construir uma divisão dos investimentos entre os municípios beneficiados futuramente pelo retorno de ICMS gerado pela atividade do frigorífico.

O projeto previa a instalação do complexo às margens da BR-386, no km 51,5, em uma área de 45 hectares desapropriada pelo município de Seberi. Conforme apresentado na reunião da Amzop, a administração municipal já havia aplicado recursos expressivos na implantação da estrutura e ainda precisava garantir novos aportes para concluir etapas como a terraplanagem e demais adequações necessárias para o início das operações.



Mulheres fortalecem participação regional em pautas defendidas pela Amzop

Representatividade política, combate à violência e ampliação da participação feminina nas gestões municipais mobilizam lideranças da região

A presença feminina nas discussões regionais ganhou força dentro da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) a partir de diferentes iniciativas voltadas à participação política, ao fortalecimento das lideranças e ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Ao longo dos últimos anos, encontros, seminários e movimentos regionais passaram a consolidar pautas defendidas por primeiras-damas, vice-damas, gestoras e lideranças femininas.

Entre as ações de maior alcance promovidas pela Amzop recentemente, esteve o 1º Seminário Regional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, realizado em parceria com a URI/FW e integrado à campanha Agosto Lilás. O encontro reuniu cerca de 700 pessoas e mobilizou profissionais de diversas áreas, como saúde, assistência social, segurança pública, educação e lideranças políticas.

Incentivo à liderança das mulheres na política

A busca por mais participação feminina nas administrações municipais ganhou novo impulso com a retomada do Movimento Gaúcho das Mulheres Municipalistas, promovido pela Famurs, em 2025. Representantes da Amzop participaram das discussões na capital com foco na ampliação da representatividade feminina na gestão pública. A iniciativa propôs encontros regionais para incentivar a participação das mulheres na política municipal, incluindo ações voltadas à região da Amzop.



Cultura regional é evidenciada com festivais, capacitações e integração

Iniciativas defendidas pela associação incentivaram artistas locais, ampliaram o acesso ao segmento e aproximaram comunidades da região por meio de eventos e formações

A cultura regional ganhou força dentro das pautas defendidas pela Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) a partir de iniciativas voltadas à integração dos municípios, à valorização dos artistas locais e à formação cultural da comunidade. Entre as principais ações está a criação do Festival de Música da entidade, além da promoção de encontros regionais, capacitações e apoio a projetos culturais desenvolvidos em diferentes cidades da região.

Festival de Música fortaleceu integração regional

Uma das iniciativas destacadas pela Amzop foi a criação do 1º Festival de Música da entidade, lançado em 2019, durante reunião do Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura da Amzop (Codic), em Barra Funda. A proposta surgiu com o objetivo de promover o desenvolvimento da arte e da cultura, incentivar o intercâmbio musical entre artistas e ampliar o acesso da população regional às manifestações culturais por meio da música.

O projeto envolveu seletivas municipais e uma grande final regional realizada em Ronda Alta. O regulamento previa a participação apenas de representantes dos municípios integrados às ações culturais do Codic-Amzop, fortalecendo a articulação regional em torno da cultura.





Com o avanço da iniciativa, o festival passou a reunir etapas em diferentes municípios da região. Em Frederico Westphalen, por exemplo, uma das semifinais do Festival Multi-musical in Live integrou a programação do Frederico em Luz em 2021, e reuniu cerca de 25 artistas nas categorias infantojuvenil, amador e profissional. O evento teve apoio da Amzop e da administração municipal, além de financiamento do Pró-Cultura e da Secretaria Estadual da Cultura.

Incentivo aos talentos locais

Ao defender o festival como política regional, a Amzop destacou a importância da cultura como ferramenta de desenvolvimento humano e integração entre as comunidades. A final do concurso reuniu caravanas de diversos municípios da região, mobilizando torcidas e incentivando a participação popular.

Capacitação e articulação cultural entre os municípios

Outra pauta defendida pela Amzop foi o fortalecimento das políticas culturais por meio da formação e do diálogo regional. Em Palmeira das Missões, a entidade participou, no ano de 2019, da realização do Encontro Regional do Conselho Estadual de Cultura, promovido em parceria com a prefeitura e o Conselho Estadual de Cultura.

O evento contou com oficinas de capacitação, apresentações artísticas e debates voltados ao setor cultural, reunindo lideranças de diversos municípios. A programação incluiu atividades circenses, apresentações musicais e o lançamento do calendário regional de eventos da Amzop, reforçando a intenção de estruturar uma agenda cultural integrada para a região.



Conselhos da Amzop fortalecem integração técnica e busca por soluções coletivas

Estruturas setoriais reúnem gestores de diferentes áreas para qualificar políticas públicas, promover capacitações e compartilhar experiências entre os municípios associados

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) mantém uma rede de conselhos e colegiados que atua como espaço permanente de diálogo, aperfeiçoamento técnico e construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pelas administrações municipais. Atualmente, oito grupos setoriais integram a estrutura da entidade, reunindo representantes de diferentes áreas da gestão pública.

Por meio desses conselhos, a Amzop promove encontros periódicos, capacitações, debates e trocas de experiências entre os municípios associados. A iniciativa permite o acompanhamento das demandas específicas de cada setor, a atualização sobre legislações e programas governamentais, além da definição de estratégias conjuntas para fortalecer os serviços prestados à população.

Os conselhos funcionam como importantes instrumentos de integração regional, aproximando gestores e servidores que atuam em áreas semelhantes. A atuação conjunta contribui para a qualificação das políticas públicas, amplia o acesso à orientação técnica e fortalece a representação dos municípios junto a órgãos estaduais e federais.



Espaços de qualificação e cooperação

A troca de conhecimentos e a construção de soluções compartilhadas estão entre os principais objetivos dos colegiados. Ao reunir profissionais de diferentes municípios, os grupos possibilitam a discussão de desafios comuns e a identificação de alternativas que podem ser aplicadas em toda a região.

As reuniões também servem para alinhar procedimentos, acompanhar programas governamentais e fortalecer a atuação dos municípios em áreas estratégicas como saúde, assistência social, agricultura, meio ambiente, cultura, turismo, finanças e controle interno.

Conselhos em atuação

- Conselho dos Controladores Internos – **Presidente Eduardo Gerlach dos Santos** (Palmeira das Missões)
- Conselho dos Dirigentes Municipais do Meio Ambiente (Condimma) – **Presidente Manoel Ivonei Sarmiento** (Palmitinho)
- Conselho dos Dirigentes Municipais do Turismo (Coditur) – **Presidente Iuri Isoton** (Ametista do Sul)
- Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas) – **Presidente Viviane Albarello** (Taquaruçu do Sul)
- Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic) – **Presidente Fernando Pertuzatti** (Rodeio Bonito)
- Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura (Consema) – **Presidente Tiago Stival** (Taquaruçu do Sul)
- Conselho dos Secretários Municipais de Fazenda e Finanças (Consef) – **Presidente Sônia Maria da Costa** (Palmeira das Missões)
- Conselho dos Secretários Municipais da Saúde – **Presidente Sidinei Bueno de Oliveira** (Palmeira das Missões)



Amzop inaugura sede própria e reforça atuação regional

Estrutura em Seberi concentra articulação política e apoio técnico aos prefeitos da região

A inauguração da sede própria da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), em 2013, marcou um novo momento para o municipalismo regional. Localizada em Seberi, a estrutura passou a concentrar o trabalho administrativo e técnico da entidade, oferecendo suporte mais ágil aos municípios e ampliando a capacidade de articulação coletiva da associação. Durante o ato de inauguração, lideranças destacaram que a conquista era uma demanda antiga dos ex-presidentes da entidade e representa um marco para a maior associação de municípios do Rio Grande do Sul. O então presidente da Amzop, Marcelino Galvão Bueno, ressaltou a importância do espaço como referência para os prefeitos da região.

Estrutura voltada à integração dos municípios

A nova sede foi planejada para reunir auditório e espaços administrativos em um único local, permitindo a centralização de atendimentos, reuniões técnicas e elaboração de projetos regionais. Com isso, o espaço contribuiu para reduzir custos, otimizar serviços e fortalecer ações conjuntas entre os municípios integrantes da associação.

Entre os pontos defendidos pelas lideranças regionais foi justamente a ampliação do trabalho integrado entre as prefeituras. Com isso, a sede permitiu desenvolver projetos e consórcios compartilhados, buscando economia de recursos e maior eficiência administrativa. Importante ressaltar que os projetos construídos em conjunto representam mais força para os municípios da região.





Desenvolvimento regional e fortalecimento institucional

A inauguração da sede foi apresentada pelas lideranças como parte de uma estratégia de fortalecimento institucional da entidade. Durante o evento, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul à época, Pedro Westphalen, ressaltou que a estrutura simbolizava organização, união entre os municípios e capacidade de planejamento regional. Outro ponto enfatizado foi a necessidade de consolidar políticas regionais permanentes. A sede passou a abrigar o corpo técnico da associação, permitindo maior acompanhamento de demandas coletivas e preservação do histórico institucional da Amzop.



Diretoria **Amzop 2026**

Diretoria

Presidente: Ederson Wink (PDT), prefeito de Erval Seco;

1º Vice-Presidente: Mauro Gabatto (PDT), prefeito de Sagrada Família;

2º Vice-Presidente: Benhur Barth (MDB), prefeito de Palmitinho;

3º Vice-Presidente e 1º secretário: Álvaro Decarli (PP), prefeito de Cerro Grande;

4º Vice-Presidente e 2º secretário: Luiz Blanco Alves (PT), prefeito de Taquaruçu do Sul;

5º Vice-Presidente e tesoureiro: Rudinei Bridi (PSDB), prefeito de Vista Alegre.

Conselho Fiscal:

Titulares: Paulo Duarte (Rodeio Bonito), Zílio Roggia (Caiçara), Orlando Girardi (FW).

Suplentes: Gelson Martinelli (Novo Xingu), Alexandre Costa (Cristal do Sul), Márcia Rodrigues (Novo Barreiro).





SOLUÇÕES QUE A GESTÃO PÚBLICA E GERAM RESULTADOS PARA A POPULAÇÃO.

Na região da AMZOP, a Eficácia Consultoria e Capacitação é parceira estratégica de prefeituras e câmaras municipais na construção de uma administração pública mais eficiente, segura e transparente.



EXPERIÊNCIA PRÁTICA QUE TRANSFORMA DESAFIOS EM **GESTÃO EFICIENTE**

Com atuação especializada em compras e licitações e gestão de frotas, a Eficácia oferece suporte técnico completo para que gestores tomem decisões com segurança e entreguem mais resultados à sociedade.

COMPRAS ELICITAÇÕES

A Nova Lei de Licitações ampliou a importância do planejamento nas contratações públicas, exigindo mais segurança, transparência e eficiência dos gestores.

A Eficácia presta assessoria completa a municípios e câmaras de vereadores, atuando na elaboração de documentos técnicos, pesquisas de preços, regulamentos, editais, contratos e fiscalização contratual.

Nosso compromisso é oferecer suporte técnico qualificado para garantir contratações seguras, eficientes e alinhadas à legislação vigente.

GESTÃO DE FROTAS

A gestão da manutenção de veículos e máquinas públicas exige controle eficiente, transparência e boa aplicação dos recursos públicos.

Para atender essa demanda, a Eficácia desenvolveu uma metodologia própria de gestão de frotas, atuando no diagnóstico da frota, definição de critérios técnicos, controle de custos, pesquisa de preços e acompanhamento dos processos de manutenção.

Nosso objetivo é garantir maior eficiência, economia e segurança na gestão dos recursos destinados à frota pública.

CAPACITAÇÃO QUE GERA TRANSFORMAÇÃO

A Eficácia acredita que uma gestão pública eficiente começa pela qualificação das equipes. Por isso, oferecemos cursos e capacitações voltados às necessidades reais dos municípios.

Os treinamentos abordam temas como licitações, contratos, fiscalização, gestão de frotas, planejamento das contratações e governança pública.

Nosso objetivo é transformar conhecimento em resultados para a administração pública.

NOSSO COMPROMISSO

Mais do que prestar serviços, construímos parcerias. Trabalhamos lado a lado com cada gestão, oferecendo suporte técnico especializado, soluções personalizadas e acompanhamento contínuo.

Acreditamos que a boa gestão pública nasce da combinação entre conhecimento técnico, experiência prática e compromisso com os resultados.



Fale com a Eficácia e leve mais eficiência ao seu município.
54 99675-5664 (Telefone/WhatsApp)

Galeria preserva a memória dos ex-presidentes da Amzop

Espaço inaugurado em 2015 reúne os gestores que ajudaram a construir a trajetória da entidade desde sua fundação, em 1966

A história da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) ganhou um espaço permanente de valorização e reconhecimento com a inauguração, em 2015, da Galeria dos Ex-Presidentes. Instalada na sede da entidade, em Seberi, a iniciativa foi criada para homenagear os prefeitos que estiveram à frente da associação ao longo de sua trajetória, destacando a contribuição de cada gestão para o fortalecimento do municipalismo e o desenvol-

vimento regional. A galeria reúne os nomes e registros dos ex-presidentes que conduziram a entidade desde sua fundação, em 1966, preservando a memória institucional da Amzop e reafirmando a importância da atuação coletiva dos municípios. A inauguração foi marcada pela presença de ex-prefeitos, familiares, lideranças regionais e gestores municipais, em um momento de celebração da história construída ao longo de quase cinco décadas.





Djalmo Ângelo Gobbi
Sarandi – 1966-1968



Túlio Luiz Zanchet
Seberi – 1968-1969



Vicente da Silva Machado Neto
Palmeira das Missões –
1969-1970



Urivalde Pigatto
Iraí – 1970-1971



Nerone Campo
Frederico Westphalen
– 1971-1972



Ernesto Keller
Carazinho – 1974-1976



Ruy Born
Iraí – 1978-1979 1976-1977
1972-1974



Loreno Albuquerque Graeff
Carazinho – 1980-1982



Fernando Machado Carrion
Passo Fundo – 1982-1985



José Luiz de Moura
Nonoai – 1985-1986



Hilário Salvatori
Sarandi – 1988-1989



Robert Mertin
Sarandi – 1989-1990



Agenor Finck
Chapada – 1991-1992



Airton Langaro Dipp
Passo Fundo – 1991-1992



Juarez Antônio Piccini
Jaboticaba – 1993-1994



Deoclides Vendrusculo
Frederico Westphalen
1994-1995 e 1985-1988



Luiz João Queiroz
Seberi – 1995-1996



José Américo Freire
Palmeira das Missões
– 1996-1997



João Carlos Scheibe
Sarandi – 1997-1998



Benjamin Zandoná
Barra Funda – 1999-2000



José Galera
Pinhal – 2000-2001



Reinaldo Antônio Nicola
Sarandi – 2001-2002 e
2005-2006



Alceo Bonadiman
Seberi – 2002-2003



Vilmar Domingos Basso
Alpestre – 2003-2004



Francisco Frizzo
Constantina – 2004-2005



Luiz Gustavo de Souza
Pinhal – 2004-2005



Leonir Cardozo
Liberato Salzano – 2006-2007



Jaime Edsson Martini
Novo Xingu – 2007-2008



Pedrinho Osvaldo Viana
Iraí – 2008-2009



Gilberto Mori
Novo Tiradentes – 2008-2009



Flavio José Smaniotto
Novo Barreiro – 2009-2010



Nilton Luiz Bellenzier
Rodeio Bonito – 2010-2011



Mauro Olinto Sponchiado
Taquaruçu do Sul – 2011-2012



Marcelino Galvão Bueno Sobrinho – Seberi – 2012-2013



Zílio Roggia
Caiçara – 2013-2014



Edmilson Pedro Pelizari
Pinhal – 2014-2015



Antônio Carlos Damin
Planalto – 2015-2016



Nilson Luiz Dal Cortivo –
Rodeio Bonito – 2016-2017



Ezequiel Pasquetti
Rondinha – 2017-2018



Gilson De Carli
Liberato Salzano - 2018-2019



Gilmar da Silva
Ametista do Sul - 2019-2020



José Arno Ferrari
Rodeio Bonito – 2020-2021



Gerri Sawaris
Constantina - 2020-2021



Antônio Reginaldo Ferreira da Silva – São Pedro das Missões – 2021-2022



José Alberto Panosso
Frederico Westphalen
– 2022-2023



Evandro Luís Massing
Palmeira das Missões
– 2023-2024



Caetano Albarelo
Palmitinho – 2024-2025



Adilson Adam Balestrin
Seberi – 2025-2026



Ederson Wink
Ervall Seco – 2026-2027

A força da articulação regional marcou os primeiros passos da Amzop

Criada em plena ditadura militar, a Associação dos Municípios da Zona da Produção nasceu como instrumento de mobilização regional

As páginas amareladas do jornal O Alto Uruguai revelam que a história da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) começou muito antes de a região assumir a configuração territorial que possui atualmente. Na década de 1960, quando a entidade foi criada, grande parte dos municípios que hoje integram a associação ainda não existia oficialmente. Muitos eram distritos ou localidades vinculadas a cidades maiores, e as demandas regionais precisavam ser tratadas em uma escala muito mais ampla.

Nesse contexto, a Amzop surgiu como uma ferramenta de articulação política capaz de reunir lideranças municipais em torno de interesses comuns. As reportagens da época mostram uma entidade preocupada com infraestrutura, energia elétrica, estradas, educação, abastecimento de água, armazenamento da produção agrícola e integração regional. O foco

não estava apenas em problemas locais. A associação entendia que o desenvolvimento do Alto Uruguai dependia de uma visão regional e da capacidade de mobilizar diferentes esferas de governo.

Muitos administradores municipais eram interventores ou governantes alinhados ao regime, atuando sob severas limitações institucionais. Ainda assim, as reportagens evidenciam que as lideranças locais encontraram na associação um espaço legítimo para debater problemas coletivos e construir reivindicações conjuntas. A estratégia era clara. Isoladamente, pequenos municípios tinham pouca capacidade de influência. Reunidos em associação, ganhavam força política para encaminhar demandas aos governos estadual e federal.

Essa necessidade de atuação conjunta ficou ainda mais evidente nos anos seguintes.



Luta pela BR-386

Ex-prefeito de Iraí e presidente da Amzop em diferentes gestões entre 1972 e 1979, Ruy Born recorda que a entidade se fortaleceu justamente porque oferecia aos municípios uma voz regional organizada. Segundo ele, a associação nasceu em um momento em que diversas regiões do Rio Grande do Sul começavam a estruturar suas próprias organizações municipais para defender interesses comuns e buscar maior presença do Estado no interior.

Born lembra que uma das principais bandeiras da época era a continuidade da BR-386. A rodovia havia avançado até a região de Lajeado, e as lideranças regionais reivindicavam a ligação com o Norte gaúcho para atender às necessidades de uma região essencialmente agrícola. A mobilização dos prefeitos buscava acelerar as obras e garantir que a estrada se transformasse em um eixo de integração regional e nacional.

A luta pela BR-386 esteve diretamente ligada ao projeto de integração dos estados do Sul. Para as lideranças municipais, a rodovia deveria conectar-se às malhas viárias de Santa Catarina e do Paraná, ampliando o escoamento da produção e criando novas oportunidades de desenvolvimento econômico. A associação passou a reunir prefeitos, parlamentares, secretários estaduais e representantes do governo federal em torno desse objetivo comum.

Ponte sobre o Rio Uruguai

Foi nesse contexto que a Amzop também assumiu protagonismo em outra reivindicação histórica da região. Trata-se da construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai ligando o Rio Grande do Sul a Santa Catarina. A obra era considerada fundamental para aproximar comunidades, fortalecer o comércio e reduzir as dificuldades de deslocamento entre os dois estados. Segundo Born, a mobilização regional contribuiu para manter o projeto na pauta dos governos e fortalecer a defesa da integração interestadual.

Um dos temas mais recorrentes nas publicações do jornal O Alto Uruguai de 1968 era a necessidade de fortalecer as ligações entre os estados do Sul. Reportagens como "Altas Autoridades no Encontro de Prefeitos", "Mensagem de Esperança" e "Sucesso Absoluto o I Congresso Inter-Estadual de Prefei-



tos” mostram o protagonismo da Amzop na construção desse diálogo.

Ao longo da década de 1970, a entidade ampliou sua atuação para além das grandes obras de infraestrutura. Em parceria com a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), participou da elaboração de estudos voltados à reorganização dos serviços públicos regionais. Os levantamentos buscavam identificar necessidades nas áreas de saúde, educação e administração pública, propondo uma estrutura mais adequada à realidade dos municípios do Alto Uruguai.

Na época, as reuniões da Amzop aconteciam mensalmente e de forma itinerante, passando por diferentes cidades da região. Os encontros reuniam prefeitos, técnicos e autoridades estaduais, permitindo que os problemas locais fossem discutidos sob uma perspectiva regional. A presença frequente de secretários de Estado transformava a associação em um importante canal de interlocução entre os municípios e o governo gaúcho. Em um desses momentos, foi recebido o governador coronel Euclides Triches e seu secretariado, em um processo de interiorização para ouvir as demandas dos municípios.



A história escrita por elas, as primeiras-damas

Durante a década de 1970, a atuação da Amzop também se estendeu às áreas sociais por meio do trabalho desenvolvido pelas primeiras-damas dos municípios. Ruy Born recorda que sua esposa, Liane Lídia Born, teve participação ativa na organização de encontros e ações voltadas ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade. Professora e liderança comunitária, ela articulava iniciativas ligadas à educação, à saúde e à assistência social, promovendo atividades em parceria com entidades como a Legião Brasileira de Assistência (LBA). Segundo Born, as reuniões reuniam representantes de diversos municípios para discutir temas relacionados à nutrição infantil, ao acompanhamento de gestantes, ao acesso à educação e à melhoria das condições de vida das comunidades mais carentes. A mobilização



das primeiras-damas contribuiu para fortalecer a integração regional também no campo social, complementando o trabalho político e institucional desenvolvido pela associação.

EXPEDIENTE
Redação: Márcia Sarmiento – jornalista DRT/RS 12.759 **Projeto gráfico:** Fabio Rehbein
Colaboração: Jane dos Anjos Cunha – secretária administrativa Amzop / Júlia Pacheco – Chefe de Gabinete / Maicon Ferreira – jornalista / Patricia Cerutti – Pesquisa

HÁ 60 ANOS, UMA HISTÓRIA ESCRITA LADO A LADO COM A NOSSA REGIÃO.



No mesmo ano em que nascia a Associação dos Municípios da Zona da Produção (AMZOP), surgia também o Jornal O Alto Uruguai. Desde então, acompanhamos e registramos cada conquista, cada avanço e cada transformação que ajudaram a construir o desenvolvimento dos municípios da nossa região.

No impresso e no digital, o Jornal O Alto Uruguai faz parte da história e segue registrando a história de quem constrói o futuro da nossa região.





JORNAL **O ALTO URUGUAI**

60 ANOS

AMZOP


INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.


 amzoprs

 amzoprs

 amzop.com.br

 55 99651-9496

 55 3746-1938

 amzop.amzop@gmail.com

AMZOP

CRAS

Centro de Referência em Assistência Social

"Casa das Famílias"

AMZOP